Mendigo pederasta morto no Balança

Encontrado com o calção abaixado até o joelho — Crânio esfacelado com uma pedra de 10 quilos — Dormia num velho carro em um terreno baldio que serve de estacionamento — Moradora do Balança foi quem avistou o cadáver junto a um paredão — P. 5

Capenga ou Aleijadinho, assassinado com uma pedra.

Desta vez foi para valer

ARTISTAS MORTOS COMPRANDO "FUMO"

Atacados por um grupo de bandidos quando estacionaram o fusca na maconharia — Na reação foram fuzilados impiedosamente — Trabalhavam na peça "Gota D'água" no Teatro Teresa Raquel — Médico ainda fez uma estranha manobra recuando o veículo na Via Dutra e [illegible] entre um poste e um muro de uma fábrica — Moradora do local chegou a vê-lo correndo com as mãos na barriga — Ouvidos 8 disparos de arma de fogo — Mais detalhes na página 5

O ator Lisandro Barbosa, cujo nome verdadeiro é Paulo Roberto Barbosa, assassinado na maconharia e cujo corpo foi deixado no meio do matagal

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Domingo, 11, e Segunda-feira, 12-1-76 — N.º 6.973

Flagelados saqueiam Boa Vontade

Sede da Legião da Boa Vontade foi saqueada por flagelados. Ficaram revoltados com a demora da distribuição de alimentos. Prefeito considera a situação grave em toda a região. Polícia teve que intervir. Técnicos da Sudene falharam na tentativa de chuvas artificiais. Página 5

Bandidão voltou à atividade

Desta feita, em companhia de mais dois comparsas abriu fogo contra os policiais Vidigal e Almir, quando passavam nas proximidades do cemitério — Sumiram de corpo e alma — Antes, "Pintado" conseguiu fugir da Delegacia de Caxias, vestido de mulher — Detalhes na página 5

Luta na gota d'água

Chico Buarque e Paulo Pontes, com a peça "Gota D'água" fazem justiça e homenageam LUTA DEMOCRÁTICA, usando nosso jornal como fonte de referência, como no livro reproduziram na capa em montagem uma das nossas características primeiras páginas (foto), tão do agrado popular. Os autores, nomes mais que consagrados, apresentaram uma obra de fôlego e, por considerarem nosso jornal como o mais fiel espelho da realidade do cotidiano, usaram-no num encaixe perfeito — Paulo Medeiros de Albuquerque, cuja coluna "Livros" está celebrando 10 anos em nossas páginas, abordará a obra com detalhes.

DNER PODE CASSAR CONCESSÃO DA EMPRESA DE ÔNIBUS QUE SÓ MATA

Comissão para apurar as muitas culpas — Quer ver falhas do sistema de fiscalização — Motorista não bota o galho dentro e diz mesmo que dormiu no volante — Identificação de corpos prossegue em Três Rios — P. 5

Bandidos matam e roubam os cadáveres

Na guerra pela posse dos pontos onde são vendidos tóxicos, três traficantes tombaram mortos — A polícia entrou em ação e saíram feridos mais dois marginais — Leia na página 5

Denúncias e o Governador

Silvestre Travassos Soares

O gesto do ilustre almirante Faria Lima, governador do Estado do Rio de Janeiro, dizendo através seus assessores que existem denúncias que merecem classificação de críticas construtivas, bem como de certos parlamentares, como no caso do nobre deputado Sílvio Lessa, referindo-se à fatos ilegais que vinham sendo praticados em certas companhias e autarquias à revelia do governo, merece a atenção de todos os brasileiros e evidencia o seu desejo de ser ajudado pela crítica respeitosa.

Relativamente ao pronunciamento do governador o "Jornal do Brasil", edição de 3 do corrente, página 8, sob o título "Informe JB", disse muito bem: "Quando a imprensa denuncia uma irregularidade, no exercício do seu dever de informar a opinião pública, não leva em conta a pessoa do administrador, mas tão somente o interesse do Estado, que no fundo se confunde com o interesse do povo. O administrador, ao tomar conhecimento, também não leva em conta a imprensa mas, igualmente, os interesses do Estado e do povo".

Quando em vários artigos denunciamos que não existe motivo para existir excesso de funcionários ou funcionários ociosos, bem como o abuso de carros oficiais, tivemos apenas em mente cooperar com o governo e tanto tínhamos razão que providências estão sendo tomadas pelo DASP nesse sentido, com real vantagem não só para os funcionários porque os que não trabalhavam vão ser obrigados a trabalhar, as horas extras vão ser também regulamentadas, para que não se dê o fato do funcionário atrasar o serviço com objetivo de ganhar mais, através às horas extras.

Só num ponto é que ainda não tivemos êxito, mas nem por isso vamos deixar de denunciar porque, diz um velho adágio que: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

Referimo-nos a falta de moral que está avançando de dia para dia, vendo-se diariamente nos bairros e ruas do centro, indivíduos apenas de "sunga" seminus e mulheres também seminuas. Em evidente ultragem social e falta de compostura.

A tolerância com esta falta de decoro é uma verdadeira conspiração contra a moral.

Antigamente, as radiopatrulhas chamavam esses imorais à atenção, mas hoje não o fazem e a imoralidade aumenta. Além dos artigos que escrevemos, já nos dirigimos por carta ao ilustre secretário de Segurança, falando sobre o assunto.

Denunciamos também o caso de carros em cima da calçada, em locais de espera de ônibus, como acontece defronte à Mesbla, onde os felizardos donos de automóveis colocam seus carros e os que esperam ônibus têm que ficar na sarjeta.

O fato é que se não houver uma providência sobre o seminudismo em público, dentro em breve os imorais vão andar nús mesmo e, quem vai sofrer é a família, porque o próprio d. Eugênio Sales, em artigo disse: "... esses desmandamentos sociais, por mais diversos que sejam, estão no enfraquecimento da família". Tem razão o nosso cardeal. Existe certas mulheres que parecem desconhecerem totalmente o pudor e vão até para o trabalho seminuas. Nos ônibus, então na hora do "rush", o assunto é mais grave, é desafiante ao decoro.

Certa ocasião o dr. Avena, quando exercia um importante cargo na Secretaria de Segurança, disse que a imprensa podia melhor auxiliar a polícia, e que nos levou a dizer que a imprensa divulga o fato, cabendo à polícia apurar e agir. Diante do exposto, está de parabéns o governador Faria Lima, cujo gesto deve ser imitado.

CAFÉ VAI CUSTAR MAIS CARO PARA CONSUMIDOR

Numa tentativa de resolver a crise surgida na indústria de torrefação e moagem, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Camilo Calazans, sugeriu um aumento do preço do café ao consumidor.

Segundo Calazans, dentro de poucos dias a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda decidirá sobre o aumento do café, que deverá ser em torno de 20 por-cento, havendo necessidade de um "acordo de cavalheiros" para evitar aumentos excessivos ao consumidor.

As declarações do presidente do IBC foram prestadas durante o encontro realizado na Associação Brasileira da Indústria do Café, quando foi revelado que os estoques para estes três anos de produção insuficiente, somam 17 milhões de sacas em mãos de particulares e 13 milhões em poder do instituto.

No Nordeste, onde os torrefadores consideram a situação como caótica, muitas indústrias de torrefação já fecharam suas portas devido os altos preços cobrados atualmente pelos produtores e a escassez da mercadoria.

CARNE

É esperada para os próximos dias uma baixa nos preços da carne, pois, se os frigoríficos não fizerem uma redução, os supermercados, seguindo uma sugestão da Sunab, cessarão suas compras, o que poderá resultar numa carência momentânea do produto.

O sr. Noé Wilke, superintendente da Sunab, explicou que o governo não instituirá novo tabelamento, sendo assim inútil as manobras dos frigoríficos nesse sentido. Há boi sobrando no País e nada justifica a exploração que os frigoríficos estão efetuando. Se eles não venderem a carne aos supermercados, não terão mais a quem vender, nem mesmo para o estrangeiro.

PÃO

Já a partir de agora, o Brasil vai produzir pães, massas e biscoitos com farinhas de trigo e soja misturadas, entrando a primeira com uma proporção de 6 a 12 por-cento na composição.

O presidente do Instituto Nacional de Alimentação, Bertoldo Kruse, esclareceu que o pão enriquecido com soja, não terá seu sabor alterado e que o produto, com um recheio de doces de frutas, cobrirá em cerca de 25 por-cento as necessidades diárias em calorias e proteínas de um escolar, com 80 por-cento mais proteínas que o pão comum e aumenta em 300 por-cento o valor biológico da proteína, custando o mesmo preço.

O primeiro teste com o novo pão será feito por sete mil crianças participantes da Colônia de Férias deste ano em Brasília. Aprovando o projeto, o pão terá seu valor nutricional elevado e o País economizará divisas da ordem de 480 milhões de cruzeiros na importação de trigo.

TOMATE

Lavradores paulistas, principalmente dos municípios de Pilar do Sul, São Miguel, Capão Bonito e ainda outros do sul, estão atravessando uma crise com o excesso verificado na produção de tomate, que ali é oferecido a 80 centavos o quilo e não aparecem compradores. Milhares de caixas são jogadas foras todos os dias, parte é doada a instituições de caridade e mesmo assim o produto continua sobrando. O preço do tomate na região não compensa a colheita e o transporte e a situação agravou-se com a retração de compras verificada por parte das fábricas de doces e conservas.

Curso de férias em Niterói

Estarão abertas, diariamente, até dia 16 do corrente, no antigo Horto Bitânico — atual Jardim Botânico de Niterói — as inscrições para os cursos "Férias no Jardim", através dos quais a Secretaria de Agricultura pretende despertar nas crianças e nos jovens entre 8 a 14 anos de idade o interesse pelos assuntos ligados à Natureza.

As inscrições poderão ser feitas no horário das 9 às 17, sem interrupções e as turmas serão divididas, sendo uma para a faixa etária de 8 a 10 anos e a outra para os maiores, dos 11 aos 14 anos. Durante os cursos, os participantes assistirão a projeções de filmes e "slides" e farão excursões diárias para observação orientada da Natureza.

MENINO JESUS DE PRAGA

A Basílica de Santa Terezinha, à Rua Mariz e Barros, 354, realiza hoje a sua festa em louvor ao Menino Jesus de Praga.

A festa foi precedida de um setenário constituído de celebração da Santa Missa, pregação e bênção do Menino Jesus de Praga.

Neste domingo, a Matriz da Rua Mariz e Barros, segundo informa o pároco frei Gregório Fazzi terá missas nos horários das 6,30 — 7,30 — 9 horas, sendo esta última, Missa Solené. Ainda pela manhã haverá missa às 11 e à tarde às 18 e às 19 horas.

Uma promissão solene com a imagem do Menino Jesus de Praga percorrerá as ruas da Matriz, sendo iniciada às 17 horas e encerrando-se uma hora após com a celebração de uma missa.

LBA protege pré-escolar no Nordeste

O presidente da LBA liberou recursos da ordem de Cr$ 203.000,00 para reforçar dotações orçamentárias destinadas a Unidades de Proteção ao Pré-Escolar em Matriz de Camaragibe, Marechal Deodoro, Murici, Penedo, Batalha, Pão de Açúcar e Vergel do Lago no Estado de Alagoas; Santo Amaro das Brotas, Divina Pastora, Riachão do Dantas, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Barra dos Coqueiros, Maulm, Propriá e Pirambu no Estado de Sergipe; e Caxias, Parnarama e São Luís, no Estado do Maranhão.

Também foi autorizada a cessão de imóvel da LBA, localizado em Monte Belo, Minas Gerais, à Conferência Vicentina Imaculada Conceição, para instalação de uma Unidade de Proteção ao Pré-Escolar, que desenvolverá, naquele Município, programa de assistência médico-social e educacional ao pré-escolar e a seus familiares.

Cassado o prefeito de Manacapuru

Por quatro votos a zero, a Câmara Municipal de Manacapuru, no Amazonas, cassou o mandato do Prefeito Raimundo de Oliveira.

A situação naquele município pode ser resumida da seguinte forma: estava sob intervenção decretada pelo Governador Henoch Reis, que indicou o Sr. Ari Silva para substituir Raimundo de Oliveira enquanto sua culpabilidade era apurada, ocorrendo o detalhe de que o Vice-Prefeito Teles está impedido de assumir a Prefeitura, pois está sendo processado pela prática de atos considerados ilícitos. Decreto do Governador prorrogou por mais 90 dias a intervenção no município.

Volta Redonda produziu mais aço em 1975

A produção de aço em lingotes da Usina de Volta Redonda, em 1975, atingiu a 1.490.782 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 6,4% em relação ao ano anterior. A produção de laminados se situou em ... 1.178.736 t, representando uma expansão de 7% sobre a realizada em 1974.

Entre os produtos acabados o aumento mais expressivo foi o da produção de trilhos que alcançou 182.472 t, ou seja mais 48,7% que no ano passado. A elevação da produção de trilhos se enquadra na política de reativação do setor ferroviário estabelecida pelo Governo Federal.

Dentro de três meses a CSN estará inaugurando em Volta Redonda o Alto-Forno n.° 3 e, logo a seguir, outros equipamentos do Estágio II do seu plano de expansão, que elevará sua estrutura de produção para 2,5 milhões de toneladas ao ano.

Finame eleva capital

A Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME — elevou seu capital social de Cr$ 800 milhões para Cr$ 1,8 bilhão, mediante a incorporação de créditos que lhe foram concedidos pelo BNDE. Com a recente alteração, o capital, mais reservas da Agência, passa para cerca de Cr$ 2,2 bilhões.

Ao prestar a informação, o diretor de Serviços Gerenciais da FINAME, Sr. Dalton Estellita Lins, explicou que o aumento de Cr$ 1 bilhão tem por objetivo melhorar a relação recursos próprios/recursos de terceiros com que vinha operando a subsidiária do BNDE, a fim de viabilizar aplicações a custos menores em favor das empresas nacionais.

Geisel inaugura dia 13 a hidrelétrica do Araguari

A Usina Hidrelétrica "Coaraci Nunes", às margens do Rio Araguari, que será inaugurada pelo presidente Ernesto Geisel no próximo dia 13, representa importante marco do desenvolvimento da antiga Vila de Espírito Santo do Amapá — hoje Território Federal do Amapá. Funcionando a plena carga, a usina do Paredão concorrerá para que as finalidades básicas da criação dos territórios federais venham a ser integralmente atingidas, com o conseqüente desenvolvimento econômico e social da vasta área estratégica fronteiriça e a fixação do homem à terra.

SISTEMA GERADOR

O conjunto representado pela usina, que em caráter experimental, funciona desde fins de outubro de 1975, foi idealizado pelo ex-governador Janari Nunes. Suas obras foram iniciadas pela C.E.A., entidade governamental distribuidora de energia elétrica, no Amapá. A usina está localizada nos contrafortes da Cachoeira do Paredão, hoje totalmente submersos pelas águas da bacia de acumulação. Dista 180 km de Macapá e 190 km da Serra do Navio. De um modo geral, o sistema gerador — o primeiro de grande porte erguido no extremo norte do País — é constituído de uma usina com duas turbinas de fabricação japonesa de 20.000 kw cada uma, três subestações e uma linha de transmissão que atinge Porto de Santana e Macapá, capital do território.

DESENVOLVIMENTO

A energia fornecida pela usina poderá incrementar as atividades extrativas minerais da região territorial, beneficiando, inclusive, a exploração, além da do manganês, da cassiterita, columbita e tantalita, também facilmente encontráveis no subsolo do Amapá. Na área abrangida pela distribuição energética de Paredão será desenvolvida, igualmente, a extração de madeiras das grandes florestas amazônicas e a sua transformação, de madeira bruta, em laminados compensados para exportação, e bem assim, o incremento das culturas e beneficiamento da borracha, castanha do Pará e das sementes oleaginosas, produtos que estão relacionados na pauta de exportações do antigo Contestado.

ASSEMBLÉIA

O PAPO — "E que tem pro nosso papo?", é a ultraclássica pergunta que a cá reportecca faz, em dia novo, ao nosso atlético dep. ITALO BRUNO. E elezinho lança fala: "A Secretaria de Fazenda do Município do Rio deveria rever o sistema de pagamento para a renovação de licenças para localização de estabelecimentos comerciais e industriais! Não é justo que uma grande empresa pague a mesma taxa que a dos chamados pequenos comerciantes. O sistema ideal seria o pagamento de acordo com o movimento de vendas do estabelecimento e da sua categoria, o que viria beneficiar aqueles que possuem pequenas casas comerciais e regularizar assim uma situação que nos parece um tanto errada. E o próprio prefeito Marcos Tamoio poderia tomar a iniciativa de rever a fórmula de renovação das licenças para localização de estabelecimentos comerciais e industriais, fazendo, dessa forma, justiça aos contribuintes." Falou.

NENHUMA RECUSA — E cá está o nosso JOSÉ presidente PINTO a esclarecer: "Não houve nenhuma recusa formal do governador à adoção, pela Casa, de uma tabela de pagamento de vencimentos para seus funcionários e para os próprios deputados. A reformulação que fizemos foi uma resultante de entendimentos cordiais mantidos com o secretário Rogério Mitraud, da Fazenda, a fim de ajustar a data do pagamento à potencialidade do erário, diante do novo esquema do Governo, para a arrecadação de impostos, distribuída em novo calendário."

O ZK-2139 EM AÇÃO — Cá eis o nosso terribilíssimo espião que, de tão internacional, passou uns dias em Parati. E já vem relatando conversas ouvidas dos Dois Ilustres Desconhecidos. E diz que disse o primeiro delezinhos: "O primeiro tema de abordagem do Congresso Nacional, nesse ano, vai ser a instituição do divórcio." "Ah, eu já sabia — falou o outrinho. O Rubem Dourado tava contando isso pro seu antigo assessor, o Nestor Santos. Pois é. E o tão mais nosso Rubem é autor de uma das três emendas que serão apreciadas pelos senadores e deputados, em sessão conjunta, já convocada para o dia nove de março. A emenda prevê divórcio para os que estejam separados há mais de cinco anos, não podendo o instituto, porém, ser concedido mais de uma vez." E lá vinha o outro delezinhos soltando: "E diz que o Rubem usará de uma estratégia: provará junto ao STF a ilegitimidade do parágrafo 1.° do artigo 153 da Constituição que diz ser o casamento indissolúvel, pois, a partir do fato que existe o desquite..." E, mudando de assunto, assuntou o outro Ilustre Desconhecido: "Sabe, eu tava andando no Pedro Ernesto, sucursal do Tiradentes. pefácios, quando ouvi o serviçal João Mendonça falando pro colega Clodoaldo: "Na LUTA DEMOCRÁTICA tem uma dona que tudo que se passa na assembléia ela escreve na sua coluna. E como a minha cunhada é fofoqueira como quê, já a apelidei de A Reportecca..."

PODRIDÃO? — Por cá tá aquela phophoka de telegrama dos protestantes etc. e tal. Pois bem. Diz que a respeito de. o Miro Teixeira diz que não teve telegrama nenhum, pois lá não chegou. Então, tá. Mas diz, também, que após o envio o nosso JOSÉ presidente PINTO reuniu os que assinaram o dito — telegrama contra manchetes chaguistas — pra convencer elezinhos a irem a um almoço logo ali no reduto chaguista da Rua do Riachuelo. E diz que os únicos que não se prestaram a tal foram o CLÁUDIO MOACIR e o MÁRCIO MACEDO. Os lessas, os chacaras, os rodrigues lá estavam no dia seguinte na primeira página do... E um delezinhos, de abração com... E foi com tal publicação na mão que a cá reportecca klicou o SILBERT SOBRINHO. E klicou-lhe, também, o resmungo: "Nunca vi tanta podridão!"

E, em matéria de papo: FIM.

MUSEU FESTEJA EUCLIDES DA CUNHA E FAZ BALANÇO

Uma semana dedicada à memória de Euclides da Cunha foi programada pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, para comemorar mais um aniversário de nascimento do autor de "Os Sertões". As festividades serão realizadas de 14 a 20 do corrente, na terra natal do escritor, o Município de Cantagalo, onde funciona a Casa de Euclides da Cunha, na Rua Maria Zulmira Torres, 2.081.

A Casa de Euclides da Cunha, unidade da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, passa, no momento, por uma série de reformas, que tem por objetivo a sua ampliação e dinamização do acervo para que possa funcionar como casa de cultura.

SEIS MESES DE TRABALHO

Eis um resumo dos trabalhos realizados pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, de julho a dezembro de 1975: 1) início das obras do Museu Histórico da Cidade; Casa de Casemiro de Abreu e Casa de Euclides da Cunha; 2) lançamento do projeto "Ação Educativa nos Museus" para habituar os estudantes a freqüentar os museus; 3) instalação de lojas de vendas nos museus Históricos da Cidade e de Artes e Tradições Populares; 4) início da recuperação do acervo da Rádio Nacional, doado ao Museu da Imagem e do Som; 5) reabertura do cinema de arte do Museu da Imagem e do Som e criação de um núcleo de cinema no Museu Antônio Parreiras, em Niterói; 6) início de gestões com a Prefeitura de Cabo Frio para instalação naquela cidade do Museu Aloísio de Paulo para abrigar a coleção de quadros de Pancetti; 7) participação especial em feiras, festivais, cursos, realizações de concertos e exposições.

ENTREGA DE PRÊMIOS

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação Estadual de Museus, promovem dia 15 do corrente, às 16 horas, no Salão Anchieta da Secretaria de Educação, a entrega de prêmios do Concurso de Monografias sobre Oliveira Viana.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0480
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4142 (ramal 6
Secretaria 264-2034
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.° 1986 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 264-4141, 264-4142 e 264-4143.

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.° andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Sindical

Aumento para pessoal de escritório de transporte de carga

José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, está distribuindo a seguinte circular:

«A partir do dia 1° de fevereiro, passa a vigorar o novo aumento salarial do pessoal dos escritórios das empresas de transportes rodoviários de cargas, mas, no entanto, para que este aumento seja oficializado, é necessário que o sindicato adote as providências previstas em lei junto aos órgãos do Governo.

A sua parte o sindicato fará dentro dos prazos legais e espera que os trabalhadores também façam a sua parte que é quorum (presença mínima de 2/3 dos trabalhadores à assembléia) para a sua validade.

Assim, conclamamos a que todos compareçam (associados ou não) e mobilizem seus colegas para a assembléia geral extraordinária que será realizada no dia 16 de janeiro (sexta-feira), às 19 horas com a finalidade de elaborar a proposta do aumento e as reivindicações a serem apresentadas aos empresários.

Além da importância da assembléia, em se tratando de aumento salarial, ela terá também um significado todo especial, pois a mesma será realizada já no prédio onde funcionará a nova sede e cuja construção se encontra em fase acelerada.

Esperamos que todos compreendam a necessidade do comparecimento e com isso demonstrem a união da nossa classe».

Gráficos de casas-de-obras vêem hoje reajuste salarial

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, volta a lembrar que, hoje, às 10 horas, haverá assembléia-geral na sede da entidade, Rua Licínio Cardoso, 461, tendo em vista o reajuste salarial e outras melhorias para o pessoal do setor de casas-de-obras.

— Todos devem comparecer, neste domingo, à mencionada reunião; pois, para a sua validade, há necessidade de «quorum» — destacou o líder dos gráficos do Rio de Janeiro.

Empregados no comércio

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luisant Mata Roma, reafirmou que, durante a mesa-redonda, que se realizará, amanhã, às 13 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, sob a presidência do delegado Luís Carlos de Brito, repudiará qualquer tentativa de abertura de supermercados aos domingos, destacando que o Hipermercado Francês Carrefor está pretendendo burlar o acordo celebrado com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, em 17.10.75.

Colônia de férias dos telefônicos

As inscrições para os interessados em freqüentar, no mês de fevereiro, a Colônia de Férias dos Telefônicos, serão realizadas amanhã, a partir das oito horas, na sede da entidade classista, Rua Morais e Silva, 94, segundo informação do vice-presidente Mamede Ribeiro.

Hoteleiros em campanha de sindicalização

Raimundo Cassiano de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, disse que prossegue, com muito êxito, a campanha de sindicalização em massa na sua entidade, «devendo ser atingido, este ano, um elevado índice de novos associados.»

Bancários vão comemorar 46.° aniversário do sindicato

Será comemorado, no dia 23 do corrente, o 46° aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, com missa, às 19 horas, na Igreja N. Sa. do Rosário, Rua Uruguaiana, e coquetel, às 20 horas, no Restaurante dos Bancários, Praça Monte Castelo, 22 sobrado, oportunidade que serão homenageados os associados mais antigos. O presidente José Luiz Ribeiro da Silva espera contar com a presença maciça de seus companheiros.

Auxiliares de escolas

Paulo José da Silva, presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, está convocando os interessados em bolsas-de-estudo do PEBE a comparecerem, com urgência, à sede do órgão classista.

Medicina do trabalho

Cerca de 180 certificados de especialização em Medicina do Trabalho foram expedidos pelos cursos realizados mediante convênio entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Associação Catarinense de Medicina. O maior número de formandos é da cidade de Blumenau.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0430.

TENORIO ESCREVE

Burocracia cabulosa

ONTEM, como hoje, amanhã como sempre, o homem burocrata ama mais as complicações do que as facilidades. Entre nós, então, esse processo, sempre que se complica em tudo passa a ter mais força do que a força ou o poder de quem governa, sem confiar nos burocratas inveterados.

NESSE campo, já o dissemos, o amor à burocracia serve para tudo. Tanto serve para os mais puros sentimentos materiais de manifestação pessoal, deleitando, suavisando, encantando a vida, como também para torturá-la soezmente. Há gente para tudo. Para amar as coisas belas, simples e suaves, como para amar o pérfido, a violência, a complicação e as coisas feias da vida.

ESSAS considerações nós as repetimos por este jornal há já um quarto de século de burocráticas administrações da cidade. O pandemônio em que se transforma o Rio em todos os governos — que entram para desmanchar tudo do governo que sai — transforma o Serviço de Trânsito (com os serviços de licenciamento, multa, vistoria e fiscalização de documentos) de coisa simples e banal em um verdadeiro inferno de complicações burocráticas. Onde milhares ou talvez milhões de pessoas são torturadas pelo crime de ter automóvel, em uma terra em que se rouba mais automóveis todos os dias do que se faz caridade.

MOTORISTAS profissionais tratados como cães danados, amargam torturas que nem Dante imaginou para aquele seu círculo de sofrimentos, sem falar nos perigos a que estão expostos por um mundo sem conta de assaltantes.

TUDO isso, por quê motivo? Pelo amor às complicações criadas pelos que mandam no trânsito. A oblíqua visão tortuosa dos que têm dirigido a administração do trânsito, aliada a um estilo masoquista de examiná-lo, que só dá inspiração para o pior, isto é, o mais difícil, o mais caro, o mais complicado, o mais nocivo.

GRANDES metrópoles do mundo civilizado, como Londres, Chicago, Los Angeles, Paris, Berlim e tantas outras dos dois hemisférios, oferecem exemplos de como se dirigir o trânsito, controlando com eficiência o movimento de veículos, como também no que diz respeito aos detalhes puramente administrativos, relacionados com o licenciamento de carros e cobrança de multas.

TER-SE um automóvel e andar na rua com ele é o mesmo que ter-se um telefone na Baixada Flúminense e como quem tem um ladrão em casa. O Tesouro Nacional têm gasto uma fábula com viagens de técnicos ao estrangeiro, para estudo desse problema do trânsito metropolitano.

NO entanto, nada se inova, nada melhora no trânsito. Ao contrário, quanto mais se gasta mais se complica, mais caro se paga para se ficar exposto aos assaltos na hora do "rush", ao desgaste físico e moral em qualquer hora. O espaço de cada prédio para guardar automóvel não dá para 20 por-cento dos carros em uso. O nosso trânsito é como o buraco, que quanto mais se tira mais cresce, como o bolo de aniversário, que quanto maior se faz pior se amassa.

E as oposições servem-se da desordem e dizem que no Estado isso só ocorre por uma causa e que os homens que comandam esse setor da vida pública, são homens que têm amor ao sofrimento alheio. São amantes que não amam a suavidade das coisas simples. Alguns até podem ser até enjoados demais, outros há que não enjoam e há os que seriam reprovados em exames psicotécnicos ou mesmo psiquiátricos a que já nos referimos, quando em São Paulo foram submetidos a exame centenas de loucos da Guarda Civil, ou dos que não procuram corrigir-se dos próprios desvios de hábitos ou vícios, de suas taras nervosas, para o exercício de uma função delicada e que a cada dia mais se responsabilizam pelo aumento de neuróticos de todos os quilates.

A deseducação se institucionaliza, com sociedade mútua de hostilidade recíproca.

ATÉ quando?

TENÓRIO CAVALCANTI

TOPICOS

Movimentação no Piauí

...ito deputados da bancada are... da Assembléia Legislativa do ...uí, formaram um grupo dissiden... com o nome de Arena Livre. Esse ...po assim formalizou sua divergên... com o governador, que se chama ...ceu Arcoverde. Sem renome nacional, o governador deve ser ...lhe... no Estado em que o elegeram ... motivos do rompimento da ...na Livre com o sr. Dirceu Arco... ...e não foram transmitidos no ...ciário a respeito da cisão. Aludem ...apenas a uma declaração dos dis...ntes, de que seu objetivo principal ... vitória eleitoral no próximo plei... Eles se colocarão contra o MDB e seu próprio partido, sob a alegação de que os atos do governador estão minando o prestígio eleitoral da Arena e que dessa maneira o MDB só não ganhará as próximas eleições devido a não estar estruturado nos Municípios.

Os homens da Arena Livre acham que outros arenistas romperão com o governador, passando-se para o lado dos dissidentes.

Quanto ao governador Dirceu, que passa a ser nacionalmente conhecido através dessa luta que divide arenistas, é acusado de se beneficiar por meio de privilégios, cada vez mais chocantes. Quanto ao programa administrativo do Estado, os dissidentes afirmam que nenhum de seus pontos vem sendo alcançado.

Acrescenta-se que o sr. Dirceu convidou um dos dissidentes para uma conversa. Aceitou muitas das críticas, mas atribuiu seus fracassos "à crise nacional".

Seja como for, o Piauí ganha notoriedade. Passou a ser não apenas um Estado onde se improvisam líderes nacionais, como os srs. Petrônio e Feliciano. O Piauí, também, movimenta o cenário político através de episódios inesperados.

Atividade em crise

A Associação dos Tradutores Literários da França realizou recentemente um estudo a respeito da situação de seus associados, no que se refere à remuneração de trabalho. Como exemplo a Associação chegou a citar o caso de um tradutor de renome, que em todo o ano de 1974 não chegou a perceber quantia em francos correspondente a sete mil cruzeiros. Qual a razão dessa coisa que até parece absurda? Entre outras razões, o fato de que o aludido tradutor "perdeu muito tempo" vertendo para o francês um texto poético. É claro que não se pode traduzir poesia às carreiras. Se traduzir com fidelidade já é difícil, o que dizer da tradução de versos?

É conhecida a admiração manifesta por Goethe, nas "Conversações" registradas por Eckermann, a respeito da tradução francesa do "Fausto", de autoria de Gérard de Nerval. Disse Goethe a Eckermann: "Em alemão, já não lia o "Fausto". Mas nessa excelente tradução de Nerval encontro na leitura muita coisa que me agrada."

Os editores reclamam contra a falta de bons tradutores, esquecidos de que na engrenagem da indústria e do comércio de livros o homem que traduz é pessimamente pago. A desvalorização gera a fuga dos bons tradutores. Restam os maus e os péssimos. E com isso perdem os leitores, além dos autores, que não podem repetir freqüentemente o elogio de Goethe a Gérard de Nerval, pelo trabalho que passou a figurar, ao mesmo tempo, como obra-prima da literatura alemã e da francesa.

Ora, se os tradutores da terra de Gérard de Nerval se queixam, o que dizer dos nossos pobres tradutores e das nossas pobres traduções?

Um túnel bissexto

...dos anos bissextos também ocorrem ... positivas. Por isso está sendo ...ciada para os últimos meses uma ...uração que os pessimistas julgavam ...ssível. Queremos nos referir ao tú... Frei Caneca-Henrique Valadares.

Esse túnel, ao início da perfuração, ...nou os moradores de Paula Mattos e ...outras ruas de Santa Teresa, cujas ... começaram a rachar e afundar. ...mente, os incomodados se mudam e ...sta a feliz solução que encontraram ...vítimas do terremoto oficial.

Os responsáveis pela execução da grande obra têm motivos especiais de orgulho. A construção bate alguns recordes. Nenhuma outra consumiu tanto tempo. O preço vai ficar em vinte vezes mais que o calculado no orçamento. Várias interrupções tiveram com causa imprevistos diversos, pois a planificação, sendo resultado do esforço humano, também apresenta falhas. Errar é dos homens.

As condições geológicas do local perfurado também surpreenderam. Daí o desagradável surgimento de rachaduras, infiltrações e outras maçadas, que poderiam parecer de encomenda, ou despacho de algum espírito-de-porco.

Ao ser aberto ao público, depois de tão complicados trabalhos, de tantos acidentes e incidentes, o túnel perderá sua singularidade e passará a sofrer rotineiramente os contra-tempos de todos os nossos caminhos subterrâneos, como o Santa Bárbara, o Rebouças, os de Copacabana e outros menos votados.

Uma obra assim não poderia deixar de ser inaugurada num ano bissexto.

Problemas da reurbanização

Encontra-se em estudos a reurbanização da área de onde desaparecerá, com os seus quatro leões de mármore de Carrara, o Palácio Monroe. As conclusões finais dependem da aprovação de um projeto de estacionamento subterrâneo no local.

É desejar que esse estacionamento subterrâneo, ao ser concluído não apresente surpresas, como aconteceu no início da escavação do Metrô. Como se sabe, causou espanto o surgimento de alguma coisa que se julgava ser o alicerce do antigo convento do velho Largo da Mãe do Bispo E não era. Tratava-se de um túnel destinado a ventilar o Teatro Municipal. O engano ficou por conta da ignorância a respeito do que existe por baixo da Cidade.

Mas a respeito da reurbanização da área de onde desaparece o Senado anuncia-se uma remodelação total, da Glória à Cinelândia. Será que vão derrubar o que resta do Passeio Público? Pelo amor de Deus! É de se esperar que tão tenebroso plano não esteja esquentando nenhuma cabeça.

Fala-se também na construção de um calçadão na Cinelândia. Nesse calçadão seriam instalados bares, com mesas ao ar livre. Aí está um projeto que não é mau. Entretanto, quem freqüentará o calçadão e quem ocupará as mesinhas? A pergunta não é descabida, pois como se sabe, hoje em dia, uma das barras mais pesadas do Rio é a da Cinelândia.

Seja como for, os projetos se destinam a embelezar a cidade que hoje está sofrendo terrível crise, devido aos buracos, "navios", engarrafamentos e outras novidades.

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

...recente Exortação Apostólica ...ngelii Nuntiandi, sobre a Evan...zação do Mundo Contemporâ... se inclui entre os mais im...antes documentos do atual ...tífice.

...m seu número 41 ele trata da ...essidade, exemplo como um ...o e indispensável instrumen... difusão da Fé em nossa ...a.

...á uma real exigência de au...icidade no tempo de hoje. Diz ...nto Padre: "o testemunho de ... vida verdadeiramente cristã, ...gue às mãos de Deus, é o ...eiro meio de evangelização. ..., pois, pelo seu comportamen...pela sua vida, que a Igreja há ...antes de mais nada, evangeli...este mundo." E no n.º 76 volta ...sistir como "condição essen... para eficácia profunda da pre...ão", uma vida que reflita uma ...ça. Ouve-se repetir com fre...ncia, hoje em dia, que esse ... século tem sede de autenticidade.

...se ensinamento me vem à ... quando vejo leres, apresen... como modelares, que se ...zem; padres que realmente ... um sacerdócio símbolo de ...egração total, abandonarem-... Em outras palavras, o escân... vindo de onde não se esperava.

... verdade, a Igreja é santa e ...dora. O que possui de bom tem origem no Cristo, seu Fundador. As falhas, as deficiências, a desordem moral em seu interior, provêm de sua condição também humana.

Essas sombras não devem causar admiração. Elas tiveram início ainda presente o Mestre e serão companheiras inseparáveis de nossa fragilidade, até o final dos tempos. Quando surgem no claro são, por isso, mais graves. Ao se manifestarem nos leigos, seu efeito demolidor pode ser aquilatado pela posição de evidência que eles gozavam como membros da Comunidade cristã.

A Escritura nos fala dos cedros do Líbano que desabam. Destróem muito mais, em derredor, com a sua queda.

A reação contra essas fraquezas é justa, pois jamais falta a graça de Deus nas dificuldades. Assim, cada um responde pelo mal que provoca, pois abusou da liberdade que possuía. A satisfação pessoal pesou mais no prato da balança que os sofrimentos provocados em parentes, amigos, no corpo vivo do Senhor.

Injusto, entretanto, é atribuir esses desastres à própria instituição ou duvidar da sinceridade dos que lutam por seguir o Redentor.

Somente os fracos se alegram com a derrota de outrém. A verdade é que eles carecem de coragem para apresentar-se conforme as exigências do Evangelho, e tentam justificar-se com um lamentável fracasso do próximo. Aproveitam esses casos dolorosos para lançar o descrédito na multidão que permanece firme e fiel. Eles também jogam sua pedra, em forma de interpretações malévolas sobre a sinceridade de atitudes anteriores desses nossos irmãos que malograram. Por uma falta atual, não temos o direito de duvidar de sua integridade e retidão no serviço de Deus até O abandonarem, desfazendo compromissos assumidos com a Igreja.

Igual e grave falha cometem os que afirmam perseverar na obediência a Cristo e se omitem na condenação a essas traições ao Senhor. Outros aceitam como válidas explicações apresentadas na vã tentativa de desculpar a infração à Lei de Deus; ou ainda, por manifestações externas, sociais, nivelam o erro à verdade. Agem assim sob o pretexto de amizade. Falam em caridade e compreensão humana. Na verdade, confundem uma atitude correta diante do pecador, com quem sempre se deve ter entranhas de misericórdia, com uma aceitação do pecado, pois há certas demonstrações que podem ter esse significado frente à opinião pública. Termina-se justificando o injustificável e negando o próprio cristianismo.

Em uma sociedade permissiva vai às raias do heroísmo uma tomada de posição conforme a moral cristã. Um convite que se recusa, uma visita que se nega, um gasto que se mede para não ser por outros interpretados como aceitação do mal perpetrado, exige uma têmpera que hoje escasseia. Por isso se pode perguntar a muitos que se proclamam católicos se realmente fizeram verdadeira opção por sua Fé. Ela, se autêntica, repercute na própria vida e também no relacionamento social.

Somente uma firmeza, erroneamente confundida com dureza, nos faz evitar atitudes antievangélicas, motivadas por razões humanas e não sobrenaturais.

Viver o Evangelho não é fácil. Daí o perigo de um falso entusiasmo pelo Salvador sem igual correspondência de sentimentos por esta Igreja concreta, única onde subsiste um Cristo real e salvífico. Ela possui diretrizes e normas que deverão ser incorporadas à nossa vida. Não nos esqueçamos que a felicidade que o Senhor nos veio trazer é fundamentalmente diversa da que uma sociedade paganizada nos propõe. Os princípios expostos no Sermão da Montanha contradizem o que ouvimos no dia-a-dia.

Hoje uma opção se impõe para que possa ser utilizado o nome de cristão, com dignidade. Esse testemunho de autenticidade é importante fator de eficácia em uma ação evangelizadora no mundo contemporâneo.

AGRICULTORES BAIANOS GANHAM DO INCRA MAIS 4.800 CASAS

O presidente do INCRA, sr. Lourenço Vieira da Silva, autorizou a construção de mais 3 agrovilas, de um total de 16, em Bom Jesus da Lapa na Bahia, que irão abrigar as 4.800 famílias de agricultores transferidas da área a ser inundada pela barragem de Sobradinho.

A nova cidade que surge na Bahia terá 16 escolas, igual número de armazéns, água, luz e postos médicos e receberá agricultores dos municípios atingidos pela bacia de inundação — Casa Nova, Santo Sé, Remanso, Pilão Arcado, Juazeiro, Barra e Xique-Xique. O INCRA aplicará a verba de .... Cr$ 171 milhões na sua construção.

A BARRAGEM

Sobradinho, em construção no rio São Francisco, a montante do eixo Juazeiro-Petrolina, formará um grande lago com uma superfície de 4.214 km2, de onde serão deslocadas, somente da área rural, cerca de 10 mil famílias, das quais 4 mil serão deslocadas para o projeto especial que o INCRA vem implantando nos municípios de Bom Jesus da Lapa e Carinhanha.

A Hidrelétrica de Sobradinho, da maior importância para o desenvolvimento nacional, aumentará substancialmente a oferta de energia elétrica para toda a região nordeste.

A área de 257.300 hectares, destinada ao reassentamento daquelas famílias, é servida pela BR-349 e apresenta solos de boa fertilidade e topografia plana, exceto na Serra do Ramalho, tendo na precipitação pluviométrica, que apresenta um valor médio anual entre 800 e 900 milímetros, um fator moderadamente limitante para agricultura.

Grande parte da área, em torno de 70%, permanece inexplorada, coberta de floresta, enquanto os 30% restantes estão quase inteiramente destinados à exploração pecuária extensiva. Para esse desenvolvimento, contribuíram em grande parte as facilidades de crédito e juros baixos proporcionados pelo programa PROTERRA. Predominam as grandes propriedades, exceção feita as margens do rio São Francisco, do riacho Pitubas e região do Toquari na serra do Ramalho, onde estão localizados grandes contingentes de pequenos proprietários e posseiros, número estimado em 1.000 famílias, a quem serão oferecidas as oportunidades do projeto em níveis semelhantes aos que serão proporcionados à população transferida.

CONSTRUÇÃO

As obras de serviços previstos para o projeto especial de colonização Sobradinho estão sendo executadas por 7 empresas contratadas pelo INCRA e pela CHESF e o ritmo de trabalho, embora não seja ainda o desejado, deverá alcançar, este ano a aceleração indispensável ao cumprimento dos cronogramas estabelecidos.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril — O período lhe trará algumas preocupações que você contornará. Fase de hesitação e incertezas. Não perca a calma, pois seu discernimento contornará tudo. Número favorável: 718.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Lutando por causas justas, você terá hoje o êxito que merece. Procure agir com diplomacia, mesmo ante as provocações mais inconcebíveis. Calado vence.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) Haverá novidades no campo sentimental. A pessoa a quem você ama volta a interessar-se. Evite demonstrações de ciúme exagerado. Finanças em boa posição.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Afaste as demonstrações de tristeza e busque divertir-se um pouco. O momento favorece compras e vendas, com lucros compensadores. Alívio em certa tensão.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Nada de importante nem especial, pela manhã. À tarde, uma visita de cerimônia, com possibilidades ótimas. Aproveite o embalo e movimente seus interesses. 7

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aquele desentendimento com pessoa querida será esclarecido. Não abuse dos desgastes orgânicos: manere um pouco. Cautela com amizades femininas recentes.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro — Fluxo benéfico no plano comercial: negócios em bom andamento. Bom para procura de melhoria nas ocupações. Procure fazer tudo no devido tempo.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Desde o período da manhã tudo irá positivamente. Encare com entusiasmo tudo quanto lhe for proposto. Cautela com amizades recentes.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Até 13 horas terá de usar do seu conhecido bom-senso. Pequenas confusões no ambiente doméstico. Filho ou dependente com a saúde física abalada.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mensagem ou visita inesperadas, mudarão seus planos até meio-dia. Procure não confundir amizade com interesse: para não se prejudicar. Calma.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro — O magnetismo de sua personalidade influirá numa decisão vital. Pessoa nativa de Leão deve ser tratada à distância esta manhã. Não se meta em grandes je.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Talvez tenha de modificar um projeto vindo da semana passada. Ouça com calma, mesmo o que não lhe interesse. Embora não goste de conselhos, ouça-os ho-

Festival de &

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.

Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR PROMAG

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.

Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac

Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.

Vendas a longo prazo

Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECEP

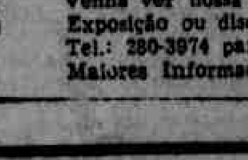
Rua Senador Dantas, 118 - 1508 — Tel. 222-9250

NESAL R. João Rego, 71 - FDS. RIO DE JANEIRO - GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações



ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E
SUPERMERCADOS.

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

No Reino da Mãe do Ouro será decoração do Sírio

Com a decoração No Reino da Mãe do Ouro a diretoria do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro estará, mais uma vez, prestando grande homenagem à Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. A escolha foi feita entre os diretores e no final do julgamento a verde e rosa obteve maior número de votos.

Falando à LD NO CARNAVAL o diretor de relações públicas, dr. Sérgio Cinell, confirmou que o Sírio irá saudar a velha Manga por ser uma escola de muitas tradições, além de apresentar um tema ótimo para decoração do clube.

A programação carnavalesca do Sírio e Libanês está com o seu início previsto para o dia 21 de fevereiro, quando será realizado pela quadragésima sexta vez o tradicional Baile dos Artistas. Por outro lado, a diretoria está estudando com cuidado o nome de uma artista para ser coroada a Rainha dos Artistas, como acontece todos os anos.

Entre os outros bailes de carnaval que constam do calendário do clube da Rua Marquês de Olinda, teremos os seguintes: dia 26 — o Baile do Tigre; dia 27 — o Baile do Turista; dia 28 — o Baile de Ouro; dia 29 — o Baile Jóia. Aí entra o carnaval propriamente dito, com a Noite das Arábias, dia 1.º de fevereiro; e Baile da Vitória — dia 2, quando haverá um desfile de gala de fantasias.

CREMAÇÃO

Porém, os festejos de Momo no Sírio e Libanês somente serão encerrados no dia 6 de março, quando será realizado o 10.º Baile da Cremação das Tristezas, promoção que já consta do calendário oficial do carnaval carioca. No mesmo dia, pela parte da manhã, sairá de um ponto da Zona Sul o bloco da cremação.

Para apresentar à imprensa a decoração do carnaval, a diretoria do Sírio, sob a presidência do dr. Elias João Richá, já marcou para o dia 18 de fevereiro um coquetel de confraternização.

ONDE CURTIR

IMPERATRIZ — Na quadra própria da R. Professor Lacé, em Ramos, a moçada da verde-e-branco, Imperatriz Leopoldinense sob o comando do presidente Luizinho Pacheco, estará botando pra jambrar com um sambão da melhor qualidade em ritmo de *Por Mares Nunca Dantes Navegados*.

VILA SANTA TERESA — Lá pelas bandas de Coelho Neto, precisamente à Rua Urural, 365, o samba quente passará a rolar desde às 12 horas, para escolha do samba do enredo da ES Unidos da Vila Santa. Vai haver angu à baiana.

TUIUTI — O presidente Geraldo Carvalho, está empolgado com o crescimento da movimentação dos ensaios que a Paraíso do Tuiuti vem promovendo aos domingos, na quadra da Rua Tuiuti, 475. O enredo leva o título de *Cobra Norato*.

IMPÉRIO DA TIJUCA — Roni aparece trazendo as novidades da Império da Tijuca, que também tem no seu departamento cultural o discutido Joãozinho Trinta. Seu enredo será *O Guerreiro das Alagoas*. Em matéria de samba podemos garantir que hoje as cuícas irão roncar na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812.

ARRASTÃO — Na quadra autêntica na Rua Barbosa, o samba está botando pra quebrar nos finais de semana, por determinado do pé que compõe o Arrastão de Cascadura.

SALGUEIRO — Quem estiver a fim de curtir um samba, onde domina a presença das lindas mulheres, um conselho certo é comparecer depois das 22 horas, no ginásio do Maxwell e participar do ensaio da campeã 75, Acadêmicos do Salgueiro.

CONFETES NOS SALÕES

DEMOCRÁTICOS — A diretoria do Clube dos Democráticos, sob a presidência do carnavalesco professor Aristides Martins, vem botando pra jambrar. Hoje, tem domingueira dançante, a partir das 19 horas e no próximo dia 18, será realizado o baile de aniversário, com a orquestra de Chiquinho do acordeon.

FLUMINENSE: Uma Noite Em Honolulu, eis o que está sendo programado pela diretoria do Fluminense Futebol Clube, para o dia 20, a partir das 22 horas, no estádio aquático.

BOLA PRETA — O Cordão da Bola Preta, que sem dúvida alguma é o reduto mais quente do carnaval carioca, em termos de clubes, está botando sua banca com programação inflamada: sexta-feira, roda de samba com muitos pagodeiros e no sábado a 2.ª chegada, com a Banda do Bola Preta colocando os foliões.

RAINHA DO CARNAVAL — A diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, informando que as inscrições para as candidatas ao título de Rainha do Carnaval 76 estarão abertas até quinta-feira, improrrogavelmente, na sede da Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — sala 1306.

MAGNATAS — O Conjunto Painel de Controle, sábado, estará em ação no Magnatas Futebol de Salão, à Rua General Belfor, 336, no Riachuelo. Sendo que a diretoria já está se movimentando para a realização do tradicional Baile dos Horrores.

HUMAITÁ — Sexta-feira, a grande pedida é curtir a roda de samba quente que está acontecendo nos salões do Humaitá Atlético Clube, à Rua Visconde de Rio Branco, 17. A promoção conta com a coordenação de Tião Copeba, a apresentação está a cargo do compositor Arizinho.

Blocos Carnavalescos

PALHINHA — A partir das 13 horas, o pagode vai começar no Palhinhas de Ramos, sem hora de terminar. A promoção é da Ala Tô Nam que promete muito samba e curtição. O endereço do pagode é Clube Santo Antônio, Rua Araguari, 491.

GOGÓ DE OURO — No decorrer da festa denominada *Noite do Gogó de Ouro* que será realizada, hoje, na quadra do Independentes da Barão, à Rua Barão de Petrópolis, a diretoria da agremiação prestará homenagem ao compositor Aroldo Santos — o conhecido *Batida de Limão*.

DIPLOMATAS — Está marcado para o dia 19 a festa de inauguração da quadra do Diplomatas de Anchieta.

SUFOCO — Nada menos que cinquenta quilos de carne serão consumidos, hoje, durante o churrasco de confraternização que será oferecido pela diretoria do Sufoco de Olaria, que tem na presidência o conhecido Luizinho.

QUEM FALA DE NÓS — Na base do *Carnaval em Três Dimensão* a turma do Quem Fala de Nós Sabe o Que Diz vai movimentando seus componentes e simpatizantes, aos sábados e domingos, na quadra da Rua Barão de Melgaço, em Cordovil.

VILA RICA — O diretor de divulgação do Unidos da Vila Rica, nosso amigo Livramento, informando que na noite de hoje o pagode será redondo na quadra da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana, quando estarão dando retoques do samba enredo *O Mistério da Cabeça do Imperador*.

VICENTE CARVALHO — Hoje, depois das 20 horas, se você estiver circulando pelas redondezas de Vicente Carvalho aconselhamos dar uma chegadinha até à Rua Guaraúna, 128, e curtir um samba da pesada comandado pela moçada do Mocidade de Vicente Carvalho, sob a orientação do presidente Antônio Pereira.

BOCA DE ÁLCOOL — O novo Unidos da Boca de Álcool, que tem no comando o Jorge Feitiço — da Imperatriz — promovendo seus ensaios para o carnaval 76, em pleno Largo do Itararé.

BAFO DA ONÇA — Todas as sextas-feiras, a pedida certa é se dirigir para o ginásio do Esporte Clube Minerva, à Rua Itapiru, 1.305, no Rio Comprido, e participar do movimentado ensaio do famoso Bafo da Onça.

BOÊMIOS DE IRAJÁ — O presidente Rutier mandando uma brasa firme para colocar o Boêmios de Irajá no lugar de destaque que ele sempre desfrutou. Logo mais o samba vai rolar quente vai tomar conta da quadra da Rua Carolina Amado.

PREGUIÇA 76 — Quem quiser conferir o embalo legal dos preparativos do novo Bloco Preguição 76 pode, logo mais, às 19 horas, dar uma chegada até o final da Rua Antônio Rego, em Olaria, porque o negócio vai esquentar.

ALEGRIA — Está previsto para domingo vindouro a festa de escolha do samba do enredo *A Bela Mercedes Batista*, que a Alegria de Copacabana apresentará no sábado gordo de carnaval. A quadra fica na Rua Saint Roman, 76.

Adeus Meu Rei

É o ciclo da vida — nasceu, viveu no mundo louco, morreu.

O destino de todos. Dos bons, dos maus, só que para estes não existe o perdão, a mão afável de Deus o acolhendo na subida ao Céu.

João Paiva dos Santos, o Velho Paiva, Rei do Samba, meu Rei, está morto.

As lágrimas rolam teimosas. Não consigo detê-las. Pois cabeça gira-me a imagem do bom Paiva, meu Rei Paiva, sempre com o sorriso aberto nos lábios, a palavra de conforto, a força [illegible] para ajudar um amigo ou mesmo um desconhecido.

João Paiva, está morto.

Adeus, meu Rei!

Olho o corpo moreno, inerte na uma mortuária e me sinto como um ser capaz de receber os espíritos. Vejo meu Rei Paiva, com 80 anos de idade, há poucos dias, andando lépido e faceiro para aportar os pandeiros em seu clube de coração — Os Cariocas.

Vejo meu Rei Paiva trançando as pernas, saltando, sorrindo, sambando, desafiando 80 anos de vida. E isso, digo baixinho para mim mesmo, uma, duas, três, dezenas de vezes. As coisas boas desta terra Deus quer perto de si. Por isso Ele o levou.

Levou-o para seu reino de glória. A matéria está ali sobre a mesa fria, insensível. Mas, eu o vejo aqui ao meu lado, brincando, lembrando:

— [illegible] banho de mar à [illegible].

Adeus, meu Rei!

[illegible]

Adeus, meu Rei!

[illegible]

Deus sabe o que faz. Te levou, meu Rei. O samba te perde, o Céu ganha mais um anjo. As lágrimas são as homenagens, únicas que te podem ser prestadas.

Adeus, meu Rei!

MACULA

MATOU PM PENSANDO QUE FOSSE ANIMAL

Triste ironia do destino pode ser uma das coisas que está a pensar Odilon Roque Raimundo (solteiro, 23 anos), que matou o PM Carlos de Oliveira Barbosa, numa caçada nas matas de Angra dos Reis, ao confundi-lo com um animal.

Segundo informações, Odilon Roque Raimundo, o PM Carlos Alberto de Oliveira e mais Gilberto dos Santos Lima (solteiro, 18 anos) e Moacir Josué Coelho (solteiro, 32 anos) se reuniram e foram a uma caçada nas matas de Angra dos Reis, quando então Odilon, confundindo o colega de caçada com um animal, atingiu-o com um tiro de espingarda quando este se encontrava no alto de uma árvore. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades de Angra dos Reis e ao destacamento policial do local, onde as testemunhas foram unânimes em afirmar que o crime foi acidental.

BANDIDO PINTADO VOLTOU A PINTAR COM A POLÍCIA

Mais uma vez o bandido José Carlos Santos, o "Pintado" (solteiro, 20 anos, sem residência), pintou com a polícia de Duque de Caxias. Como se sabe, "Pintado", que se encontrava recolhido a um dos xadrezes da delegacia de Caxias, conseguiu evadir-se vestido de mulher.

E, ontem, o bandido se encontrava próximo ao Cemitério Nossa Senhora do Belém, Caxias, em companhia de mais dois comparsas, quando avistaram um carro da polícia e reconheceram os policiais Vidigal e Almir. E não deixaram por menos começaram a atirar. Os policiais revidaram, porém os bandidos levaram a melhor, porquanto conseguiram atingir o investigador Vidigal na mão direita.

CEMITÉRIO

Em seguida os bandidos penetraram no cemitério. Os policiais solicitaram então a ajuda do 15.º Batalhão da Polícia Militar, ex-6.º, e dentro de poucos minutos um forte contingente cercava o "Campo Santo". Todavia, por mais que vasculhassem não conseguiram localizar os bandidos.

TURMA DE RONDA

Horas mais tarde, na delegacia, sabia-se que a mesma turma de ronda que tivera o encontro com o marginal "Pintado" voltava da Favela do Dique, onde encontrara-se com o bandido José Luís, vulgo "Chicão", procurado por diversos assaltos a ônibus. No tiroteio o assaltante morreu e em seu barraco os policiais encontraram 360 dólares de maconha separados, um revólver calibre 38, uma garrucha e um facão.

FLAGELADOS SAQUEIAM SEDE DA BOA VONTADE

A sede da Legião da Boa Vontade, em Central, na região de Irecê, no Estado da Bahia, foi saqueada por mais de mil pessoas, revoltadas com a demora do início da distribuição de 38 sacas de cereais entre 18 mil desempregados daquela região afetada pela seca que destruiu a safra de feijão.

A notícia da invasão foi dada pelo prefeito de Central, José Ribeiro Maciel, e o delegado de polícia Márcio de Matos, os quais consideraram "bastante grave a situação em toda a zona". A polícia interrompeu o saque e, em seguida, começaram a distribuição dos alimentos — 800 g de feijão, 800 g de farinha, 800 g de arroz e 800 g de açúcar, para sustento de uma família durante três dias.

DESEMPREGADOS

Os desempregados da região de Irecê esperavam desde segunda-feira a distribuição dos alimentos que se encontravam guardados na sede da Legião da Boa Vontade. Todavia, como a quantidade era pequena, seis sacas de cada mantimento para toda a população, o fornecimento vinha sendo protelado. Notícias chegadas da região dão conta de que a situação provocada pela longa seca na região de Irecê torna-se cada vez mais grave.

SAFRA DE FEIJÃO

A safra de feijão deste ano perdeu-se praticamente toda, e, na própria cidade de Irecê, com 62 mil habitantes, já não existe água para toda a população. A situação torna-se mais difícil ainda no distrito de Barra do Mendes, onde os três poços que abastecem a população, todos já secaram. Os técnicos da Sudene enviados a Irecê na primeira tentativa de produzir chuvas artificiais fracassaram, decepcionando a população que acompanhou todo o trabalho de bombardeio das nuvens com sal de cozinha. Para justificar o fracasso o professor João Moreira Gondim, da Fundação Cearense de Meteorologia, disse que já achava "pouco provável" o êxito da experiência devido "à consistência das nuvens, insuficientes, para formarem chuvas".

ENGOLIRAM DENTADURA E 69 BOLAS DE GUDE

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, engasgado com a própria dentadura, o ancião de 54 anos Afiton Laje de Oliveira, casado, residente na Avenida das Missões, 114-A. Sem possuir os recursos necessários, a equipe do HGV providenciou a transferência do paciente para o Souza Aguiar, onde deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

Enquanto isso, os médicos do Hospital Olivério Kraemer receberam também um estranho paciente: o jovem Luís Roberto Gama, que havia engolido 69 bolas de gude e sentia um [illegible] peso no estômago. Luís Roberto tem 26 anos, reside na Rua Américo Jacobina, 10, Vila Kennedy, e trabalha na Companhia Telefônica.

Quando o rapaz entrou no hospital, dizendo estar com [illegible] de bolas de gude, os médicos não acreditaram e somente os raios X puderam confirmar. Acontece que Luís Roberto anunciou que esta não fora o seu recorde, pois já engoliu de uma só vez 98 bolas de gude e afirmou ter uma mania estranha de engoli-las. O deglutidor de gude está sendo internado e doses maciças de purgantes lhe estão sendo ministradas.

ABRIU A PORTA E DEU COM O MORTO

Quando saía para o trabalho, o comerciante José Ribeiro da Silva (casado, 56 anos) encontrou no portão de sua casa, na Rua das Riquezas, 1, Parque Almerá, em Belfor Roxo, o cadáver de um mulato, de 28 anos presumíveis. A vítima trajava calça preta com listras brancas, camisa marrom com listras brancas, botas marrons, meias azuis e, ao lado, um par de sapatos pretos.

José comunicou o fato às autoridades e o perito, que esteve no local juntamente com o investigador, constatou que o desconhecido tinha dois ferimentos a bala no peito. Não havia nos bolsos da vítima qualquer documento que a identificasse e ela nunca havia sido vista no local. O corpo foi removido para a secretaria de Nova Iguaçu, onde deverá aguardar reconhecimento.

ARTISTAS MORTOS COMPRANDO MACONHA

Dois homens foram assassinados numa maconharia que funciona na Rua Rodolfo Samberland, junto ao Rio Acari, final do Bairro Jardim América, onde uma das vítimas, ainda correu com as mãos na barriga, perseguida por quatro de seus algozes. O fato foi presenciado por uma moradora do local, cujo nome não chegou a ser ventilado para evitar represálias e que ainda chegou a ouvir oito disparos de arma de fogo.

ATORES

As vítimas foram os atores da peça "Gota D'Água", que está em exibição no Teatro Teresa Raquel: Lisandes Barbosa, cujo nome verdadeiro é Paulo Roberto Barbosa (solteiro, 30 anos, Rua Toneleros, 110 casa 17), que recebeu dois balaços pelas costas e o médico Romário Alcântara Pulchere, que usa o nome artístico Romário Teófilo (solteiro, 28 anos, Rua Belfor Roxo, 394/1101, Copacabana), que, agonizante, com um tiro na barriga, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

MACONHA

O crime ocorreu por volta das cinco horas da manhã, quando Romário, na direção do fusca chapa do Espírito Santo CL-1805, da cidade de Guarapari, estacionou do acostamento da Presidente Dutra, quilômetro 1. O local é freqüentado por marginais de todas as espécies e traficantes de tóxicos.

Pela mecânica usada pelo médico Romário, ele já conhecia muito bem a região, pois chegou a subir um matagal. Evidenciado ficou que os dois artistas foram à procura de maconha e, aguardando o traficante, foram atacados por um grupo de bandidos. Esboçaram reação e foram fuzilados.

Lisandes Barbosa ficou estendido junto ao mato, enquanto que — pela trilha de sangue deixada no local — o médico Romário Pulchere ainda tentou fugir, dirigindo seu carro até a Rua Rodolfo Samberlande, fazendo inclusive uma manobra estranha. Recuou o veículo para a pista da Rodovia Presidente Dutra, retornou alguns metros, entrou entre um paredão e o muro de uma fábrica descendo para o logradouro.

ESTRANHO

O fato no entanto deixou dúvidas ao comissário Marcelino, que desde a hora do crime se deslocou para o local. As chaves do fusca estavam atrás de um barraco situado junto à estrada. Lá alguns operários do DNER trocam de roupas. Por outro lado, pelo que ficou apurado, os bandidos levaram o extintor de incêndio do fusca e a bateria. No entanto deixaram em seu interior, as roupas do bailarino de Lisandes como malhas, corbete e sapatinhas e uma bolsa de uso a tiracolo.

O local, o campo do Nacional, funciona uma maconharia que é abastecida por "Paulinho do Pó", do Morro do Tuiuti, em São Cristóvão.

Carros de todos os tipos são vistos diariamente entrando e saindo do local. Os moradores informam que, após determinada hora, ninguém se atreve a sair de casa devido os tiroteios constantes entre os marginais.

IMPORTANTE

Lisandes Barbosa pertence à tradicional família da cidade de São João Nepomuceno, em Minas Gerais, onde, seu tio José Severiano Barbosa é o prefeito. Seu pai também é renomado cirurgião e a família é conhecida por Saiu, devido seus atos de filantropia.

As mortes dos dois artistas abalaram o teatro brasileiro e, no Médico Legal, parentes e amigos procuravam saber notícias sobre o fato.

Mendigo pederasta morto no Balança

O mendigo conhecido por "Aleijadinho" ou "Casanga", sempre visto nas proximidades do Edifício Balança Mais Não Cai, na Praça XI, foi assassinado num terreno baldio que serve para estacionamento, na Rua Frederico Silva, em frente ao Liceu de Artes e Ofícios. O criminoso, para tanto, usou uma pedra de 10 quilos calculadamente, esfacelando seu crânio.

Uma moradora do edifício avistou o corpo caído junto a um paredão, em decúbito ventral, com a cabeça enfiada no chão e com algumas pedras ao lado. Comunicou o fato ao vigia do estacionamento, Antônio dos Santos que, após constatar que o homem estava morto, deu ciência ao comissário Romeu, da 6.ª Delegacia.

PEDERASTIA

Ficou apurado que pelo menos há 2 anos Casanga perambulava pelo local, dormindo num velho carro Impala chapa GG-6130. Ontem, foi ele visto pelas redondezas bebericando em vários bares. Logo depois, seguiu para o terreno acompanhado de vários indivíduos. Quando encontrado morto, estava com uma camisa de malha escura, o calção abaixado até o joelho e sapatos e meias pretas.

Para as autoridades policiais, o crime teve como móvel a pederastia, fato comum entre os mendigos que proliferam na Avenida Presidente Vargas. Foram solicitados o auxílio da perícia e Delegacia de Homicídios.

SEGURANÇA EXIGE SERVIÇO DE RADIOFONIA 24 HORAS POR DIA

Em resolução pulbicada no Boletim de Serviço, o secretário de Segurança determinou que, de agora em diante, nenhum aparelho de radiofonia instalado em delegacias ou em outros serviços poderá permanecer desligado, sob qualquer alegação, e que a desobediência aos dispositivos da nova resolução será considerada falta grave. Nem mesmo a falta de rádio-operador, segundo advertiu o general Osvaldo Inácio Domingues, servirá como justificativa para o rádio desligado. Caberá ao delegado titular providenciar um funcionário que substitua o rádio-operador na falta deste. Isso significa que o serviço de radiofonia da Secretaria de Segurança deverá funcionar as 24 horas do dia.

A resolução estabelece ainda que operadores colocados em dependências da área do Departamento de Polícia Metropolitana passarão a integrar o quadro do Detel, não se aplicando, no entanto, aos que estiverem lotados na Central de Rádio de Niterói, que continuarão subordinados à Divisão de Serviços do Interior. As transferências dos rádio-operadores que estiverem na área do DPI ou do DPM só serão feitas pelo próprio secretário de Segurança e as delegacias incorporadas ao DPM (as da área metropolitana) adotarão as Normas de Operação Rádio do Detel.

MURO IMPEDIU QUE O BONDINHO CAÍSSE

O muro do prédio 2696 evitou que um bondinho de Santa Teresa, que descarrilou na Rua Almirante Alexandrino, caísse no abismo com os 20 passageiros que conduzia. O bondinho, que faz a linha 13, Carioca—Dois Irmãos, conduzido pelo motorneiro Abílio de Almeida, trafegava normalmente quando, em dado momento, na Rua Almirante Alexandrino, Abílio sentiu que o veículo saltara dos trilhos, pois começou a pinotear seguidamente.

De imediato tentou frear, mas já era tarde. O bondinho saiu realmente dos trilhos e foi de encontro ao muro do prédio número 2696, que impediu que mergulhasse no abismo, o que seria fatal para todos os passageiros. Por mais de duas horas uma turma da CTC trabalhou ativamente, utilizando macacos hidráulicos para repor o bonde nos trilhos e levá-lo para a garagem de reparos.

RECLAMOU DA FOTOGRAFIA E FOI AGREDIDO A TAPAS

Depois de tirar umas fotografias no Foto Tavares, Celso Gonçalves Pereira não gostou de sua *careta* e reclamou com o fotógrafo, dizendo que era feio, mas não tanto assim, e que nada fizeram para melhorar sua *estampa*. O proprietário do estúdio, localizado na Rua Nilo Peçanha, 9, sala 103, Rodo de São Gonçalo, sr. José Carlos Tavares, ficou bastante contrariado e partiu para a agressão, sendo auxiliado por dois amigos.

Tão logo se livrou dos agressores, Celso seguiu para a delegacia e apresentou queixa ao comissário Campista. Este determinou que o investigador Paulo Gomes fosse intimar os agressores a comparecerem na delegacia para dar maiores explicações. O dono do foto parecia uma fera e começou a desacatar também a autoridade, que não hesitou e prendeu José Carlos e seus amigos.

BANDIDOS MATAM E LEVAM CORPOS

No tiroteio entre traficantes de entorpecentes, ao final da Rua Cabuci do Vale, entrada do Morro do Juramento, resultou na morte de três homens e dois feridos. No local esteve uma turma de ronda da 29a. Delegacia Policial que chegou a perseguir os bandidos atiradores.

Os traficantes conseguiram escapar dos policiais, subindo o morro. Dois marginais caíram feridos e foram removidos para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados em estado grave. O fato mais interessante é que os corpos dos três homens que morreram sumiram. Para onde foi levados os corpos ninguém sabe, nem tão pouco quem os levou. As autoridades estão diligenciando na tentativa de localizar os mortos e seus raptores.

CAXIAS

Na cidade pacata de Duque de Caxias, também houve um tiroteio, envolvendo policiais e o bandido José Carlos, que há tempos fugira da delegacia locau, vestido de mulher. Na troca de tiros um dos policiais ficou ferido na mão. José Carlos conseguiu se evadir, mesmo ferido na perna. Agentes da lei caçam ferozmente o marginal.

CORPO FECHADO

Esnobando a proteção dada pelos Orixas, o comerciante Manuel Amâncio Cabral conseguiu escapar de quatro atentados contra sua vida. E se orgulhava de ter o "corpo fechado". Mas um dia a casa cai e, o comerciante tombou morto com um tiro na cabeça e outro no peito. O crime ocorreu quando Manuel abria sua Mercearia Nova América, na Estrada Luís Lemos, em Nova Iguaçu. A mulher da vítima ouviu os trios e correu até a mercearia, não encontrando mais o criminoso. Ficou apurado que a vítima, em 1974, assassinou um homem e agora fora vingado.

DETETIVE

O detetive Valdir Ferreira Novais quando estava lanchando num bar notou a presença de três bandidos. Os marginais haviam saltado de um Volkswagem, nas esquinas da Rua Porto e Urarai. O policial em dado momento, sacou de seu revólver para impedir a ação dos delinqüentes e acabou sendo baleado, na cabeça, pelo quarto homem. Um empregado do bar, também, foi alvejado na barriga. Ambos estão hospitalizados.

PASTOR

A porta de sua residência, na Rua das Riquezas, nº 1, o pastor José Ribeiro da Silva encontrou o cadáver de um homem, com dois tiros na cabeça. Após o achado esteve na Delegacia de Nova Iguaçu comunicando o fato. Os policiais nada puderam apurar, porque o homem não tinha qualquer identificação em seus bolsos e era desconhecido na região.

DNER PODE CASSAR CONCESSÃO DA EMPRESA DE ÔNIBUS QUE SÓ MATA

A Empresa Transcolin, de Governador Valadares, proprietária do ônibus que fazia a linha dessa cidade para São Paulo e se acidentou no quilômetro 52 da Rodovia Rio-Bahia, matando 17 pessoas, poderá ter sua concessão cassada se ficar configurada sua culpa no acidente, de acordo com o regulamento dos serviços rodoviários interestaduais e internacionais do transporte coletivo. Tal informação foi prestada pelo diretor de Transportes Rodoviários do DNER, Luís Carlos de Urquisa Nóbrega.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já constituiu uma Comissão de Investigação do Acidente, presidida pelo engenheiro Shoma Strerember, chefe do 7º Distrito Rodoviário e em cuja jurisdição ocorreu o acidente. Vai apurar, inclusive, se houve falha no sistema de fiscalização exercido por 300 agentes do DNER em todo o Brasil, ao longo dos eixos rodoviários e nos terminais, uma vez que, segundo afirmou o motorista do ônibus, João da Cunha Gomes, ele foi obrigado a dobrar o serviço e a dirigir cansado, sem dormir e adoentado. Luís Carlos de Urquisa Nóbrega admitiu que também possa ter havido uma falha dessa fiscalização.

A INDENTIFICAÇÃO

Policiais de Três Rios disseram que a identificação dos mortos no desastre está sendo dificultada porque os parentes das vítimas moram, em sua maioria, em São Paulo e Governador Valadares e ainda não chegaram para o reconhecimento formal. No Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, está internado apenas um dos 28 feridos, cujo estado é bastante grave. Trata-se da menina Glécia Regina de Oliveira, de um ano de idade. A maioria já teve alta, inclusive o motorista João da Cunha Gomes, que confessou ter dormido no volante, alegando cansaço e doença.

Sua responsabilidade está sendo apurada, com base nos laudos pericial e médico.

BANDIDOS ROUBARAM LOTERIA ESPORTIVA

Quatro bandidos deram início às suas aventuras criminosas quando roubaram um Opala cor de vinho, tomando do seu proprietário todos os pertences. Em seguida o amordaçaram, colocando-o no banco traseiro, sendo abandonado mais tarde em Bangu.

Os marginais, em poder do carro, assaltaram duas lojas da Loteria Esportiva. Nas investidas os delinqüentes tomaram dos apostadores todos os seus haveres. Partiram então para Campo Grande, onde foram avistados por uma patrulha, travando um cerrado tiroteio, de onde saiu ferido um dos marginais. Esse, ajudado pelos comparsas, conseguiu também evadir-se.

INICIO

Voltava para casa Darli de Carvalho ao volante do seu Opala cor de vinho, de placa GB EG 3308 quando, ao manobrar na Rua Conde de Agrolongo, defronte do número 763, foi rendido por quatro elementos. Dominado em rapidez, os bandidos colocaram-no no banco traseiro e rumaram para Campo Grande. Durante a viagem resolveram abandonar Darli, em Bangu. A vítima se dirigiu até a 34.ª DP e apresentou queixa.

A essa altura os delinqüentes assaltavam a casa lotérica, localizada na Rua Átila da Silveira, 2, loja C, Osvaldo Cruz, de propriedade de Anilemar Nunes Suab, de 22 anos. Os marginais apoderaram-se do dinheiro das caixas e ainda tomaram os pertences dos apostadores. Antes de fugirem, mandaram todos para os fundos.

Em Madureira atacaram a Líder Loteria Esportiva, situada na Rua Leopoldina de Oliveira, 228-A, de propriedade de Joaquim Ferreira dos Santos, de quem levaram Cr$ 3.332,00. Os apostadores também foram roubados e depois trancafiados nos fundos do estabelecimento.

Vários carros da polícia estavam avisados sobre o Opala cor de vinho. Os patrulheiros Gama e Santos estavam em sua ronda normal na viatura 2-1.224, na Rua Vergel, quando avistaram o Opala e quatro homens em atitudes suspeitas. Foram conferir e os bandidos dispararam suas armas em direção dos policiais. Foi então que os patrulheiros descobriram que era o carro procurado.

Começaram a atirar também, travando-se cerrada fuzilaria. Um dos pneus do carro foi atingido, impossibilitando a fuga dos marginais. Os dois policiais pediram socorros e, devido à escuridão, não foram no encalço dos bandidos, sendo que um deles saiu ferido. Viaturas da 35.ª DP estiveram no local e seus integrantes vasculharam toda a área mas não conseguiram localizá-los.

FILHO MACONHADO ESFAQUEOU O PAI

Acometido de fúria, pois estava com a *cuca* cheia de maconha, Wilson Amâncio da Silva Filho, com uma faca, tentou assassinar o seu pai, Wilson Amâncio da Silva, porque acreditava que ele era o responsável pelo desaparecimento de sua mãe, Geralda Melo dos Santos, e sua irmã Cláudia, de 11 anos. Durante a luta corporal entre os dois o filho acabou ferindo o pai no braço direito, que teve de ser medicado no Hspital Rcha Maia. Ao ser socorrido, Wilson apontou o filho como autor da tentativa de homicídio e disse que a esposa e a filha teria msido seqüestradas por um tal de Carlinhos, dono de uma boca-de-fumo no Morro de Santa Marta.

Sabe-se que o Wilson Amâncio da Silva Filho (solteiro, 22 anos, Morro de Santa Marta, barraco 82) começou a namorar a irmã do bandido Carlinhos e não demorou muito a seduziu. O irmão dela jurou que se vingaria. Tanto é que um dia deu um tiro no Wilson, ferindo-o levemente. O Wilson começou a andar em más companhias, transformando-se de uma maneira tal a ponto de xingar seus pais e ameaçá-los de espancamento.

Geralda, de 34 anos, e a filha Cláudia sumiram de casa. O rapaz achou que a saída da mãe e da irmã era por causa de seu pai, que vivia perturbando-as. Assim, Wilson fumou bastante e foi para casa disposto a ajustar contas com o pai. Houve uma discussão e partiram para uma violenta luta corporal. Wilson apoderou-se de uma faca e atacou o pai com a intenção de matá-lo e acabou ferindo-o no braço direito.

Apesar de ferido pelo próprio filho, Wilson Amâncio pede às autoridades policiais que, ao prendê-lo, remova-o para um hospital a fim de ser submetido a um tratamento adequado. Isso porque o rapaz era muito bom antes de passar a andar em más companhias e fumar a maconha. Acredita Wilson que sua mulher e filha foram seqüestradas pelo tal de Carlinhos, uma vez que "ele faz tudo para se vingar da gente desde o que aconteceu à sua irmã."

ONDA DE ASSALTOS EM BELFORD ROXO

A exemplo do que vem ocorrendo nas demais cidades da baixada fluminense, uma verdadeira onda de assaltos tomou conta de Belfor Roxo, notadamente nos bairros do Calundu, Vila Paulina, Jardim Redentor, Doutor Farrulha e Heliópolis. Os bandidos tiveram a seu favor o montante total do roubo de aproximadamente Cr$ 4.360,00, sem que a Polícia nada pudesse fazer para impedi-los.

Na primeira investida na Rua Argentina, dois homens armados levaram de Mário Barbosa o revólver, relógio, documentos e Cr$ 300,00. Na Rua Consagrados, Cícero da Silva teve a casa arrombada, ficando sem duas radiolas, liquidificador, ventilador, discos e ...... Cr$ 80,00. Na Avenida Joaquim da Costa, foram assaltados um ônibus e o caminhão de entrega de açúcar Pérola chapa RJ KA 0185. O ônibus da linha "Nova Iguaçu—Duque de Caxias", sofreu assalto de dois passageiros, que renderam motorista e trocador e levaram a féria do dia Cr$ 680,00. Momentos após, segundo versão dada pela Polícia, os mesmos dois homens assaltaram o caminhão do Açúcar Pérola levando a quantia de Cr$ 3.300,00.

NOVA IGUAÇU

Enquanto isso em Nova Iguaçu, as autoridades policiais dizem que os assaltos constantes ali ocorridos são praticados por uma quadrilha organizada que age principalmente em Morro Agudo. Como exemplo citaram dois assaltos sendo o primeiro contra a kombi da Companhia de Cigarros Souza Cruz, placa RJ FM 6573, da qual foram furtados Cr$ 4.100. E o segundo contra um caminhão de entrega da Coca-Cola, do qual a quadrilha levou Cr$ 3.300,00.

BANDIDOS FLAGRADOS DURANTE UM ASSALTO

Quando tentavam assaltar o motorista de táxi Lourival da Silva, dois bandidos foram presos em flagrante por uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância-Centro, que passava na Avenida Presidente Vargas, no momento do assalto. A dupla ameaçava o motorista com uma faca e já estava de posse de toda a féria, mas não ofereceu resistência.

Na DV-Centro, os assaltantes foram identificados como Carlos Alberto Marcelo Pereira (solteiro, 21 anos, Avenida Beira-Mar, 242, apto. 1001) e Rogério de Sousa Genuíno (solteiro, 21 anos, residente na Avenida Mem de Sá), viciados em tóxico, que confessaram vários outros assaltos. Seus braços estavam cheios de *picadas*, mas os abndidos não disseram em quem compravam os tóxicos. Um deles estava com uma faca de cerca de 15 centímetros de lâmina.

Contaram que ao sair de um "inferninho", na Lapa, tomaram o táxi de Lourival, placa GB TA 4549, e pediram uma corrida para a Praça da Bandeira. Na Avenida Presidente Vargas, altura da Praça Onze, eles encostaram a faca no pescoço do motorista, mas a turma de ronda que passava, integrada pelos detetives Marino e Roberto Dutra, percebeu o lance e efetuou a prisão dos marginais que não ofereceram qualquer resistência.

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias para citação de CARLOS CESAR CORREIA ARANHA, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Busca e Apreensão que CREFISUL S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra CARLOS CEZAR CORREIA ARANHA, tombada sob o n.º 7317, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 30 dias, para citação de Carlos Cesar Correia Aranha, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 3 dias. Petição inicial de fls. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CREFISUL S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada nesta cidade, na Avenida Almirante Barroso n.º 81, 3.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer contra Carlos Cesar Correia Aranha, brasileiro, casado, do comércio sito na Avenida Brasil n.º 6281, a presente ação de busca e apreensão, nos termos do Decreto-lei 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor. 1.º — Em 23-06-73, a suplicante celebrou com o suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de treze mil novecentos e cinqüenta e seis cruzeiros e quarenta e oito centavos — Cr$ 13.956,48, a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto, 1 automóvel marca Volkswagen, tipo sedan, ano de fabricação 1966, cor azul, motor n.º B432319, chassis número B6330577, emplacado sob o n.º CI-1721. 2 — Dentre as obrigações imputáveis ao suplicado, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza de acordo com as instruções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 36 (trinta e seis) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 387,68 — trezentos e oitenta e sete cruzeiros e sessenta e oito centavos, cada uma, representadas por nota promissória única, vencendo-se a primeira prestação em 23-07-73 e a última em 23-06-76; 3.º — Sucede porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da prestação n.º 06-36, no valor de Cr$ 387,68 vencida em 23-12-73, vinculada ao contrato número 6302975, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo instrumento de protesto lavrado através do Cartório de Registro de Protesto de Títulos do 3.º Ofício — art. 2.º § 2.º do D.L. 911-69, circunstância que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor. 4 — Face ao exposto, com fundamento no artigo 3.º do Decreto-lei 911 de 1.º de outubro de 1969, tendo em vista o inadimplemento do suplicado acima demonstrado, a suplicante vem requerer a V. Excia. o seguinte: a — seja concedida liminarmente a busca e apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o suplicado após efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercício do direito que lhe confere o § 4.º do art. 66 da Lei n.º 4.728-65, condenando-se o suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o disposto no artigo 20 § 3.º do Código de Processo Civil. 5 — Requer a suplicante deferimento de provas oral e documental, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou qualquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências. 6 — Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 12.018,08 — doze mil e dezoito cruzeiros e oito centavos. Nestes termos E. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1975. (a) Theophilo Antônio Miguel — Insc. 8196. — Despacho. A. atribua-se valor correto e pague-se a diferença de taxa. Rio, 6-11-75. (a) José Edvaldo Tavares. Petição de fls. 12. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. CREFISUL S.A. por seu advogado abaixo assinado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que move contra Carlos Cesar Correia Aranha, vem requerer a V. Excia. a juntada do comprovante de recolhimento da diferença de taxa em anexo, para os regulares efeitos de direito, tendo em vista que o valor da causa é o do contrato, ou seja Cr$ 13.956,48 — treze mil, novecentos e cinqüenta e seis cruzeiros e quarenta e oito centavos. N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1975. (a) Carlos Alberto Fernandes. Despacho de fls. 14. Defiro a liminar de busca e apreensão, entregando-se ao requerente. Aditado — fls. 12 cite-se. Rio, 18-11-75. (a) José Edvaldo Tavares. Certido de fls. 17. Certidão. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, deixei de citar o réu Carlos Cezar Correia Aranha pelo fato de ser desconhecido seu atual endereço. Pelo exposto encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975 (a) Roberto de Moura Pinto — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 19. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível CREFISUL S.A. por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra Carlos Cezar Correia Aranha, vem, tendo em vista a informação do ilustre Oficial de Justiça de que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Excia. a expedição dos editais de citação, para prosseguimento do feito, com de direito. N. termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975 (a) Carlos Alberto Fernandes. — Despacho: J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 16-12-1975. (a) José Edvaldo Tavares. Certifico que o veículo Volkswagen, tipo sedan, 1966, cor azul, motor n.º B432319, chassis n.º B6330577, placa GB-CI-1721, foi apreendido e depositado em mãos da requerente na data de 2 de dezembro de 1975. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei. e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (SE 5375)

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 12993

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 dias extraído dos autos do pedido de falência que OLIVETTI DO BRASIL S.A. requer contra CONI DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído do pedido de falência acima referido que, pelo presente cita a firma CONI DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., na pessoa de seu representante legal, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — OLIVETTI DO BRASIL S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo e filial nesta praça à Av. General Justo, número 335, 6.º e 7.º andares, regularmente inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda, sob o número 60.502.291-0038 e inscrição estadual n.º 143.380.11, por seu advogado, adiante assinado, vem, mui respeitosamente, expor a V. Excia., para afinal requerer contra CONI — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., estabelecida na R. Evaristo da Veiga n.º 45, sala 701, C.G.C. 42.118.129-0001 e inscrição estadual de n.º 467.729.00, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. A requerente é credora da Requerida, da importância de Cr$ 45.314,78 (quarenta e cinco mil trezentos e quatorze cruzeiros e setenta e oito centavos), crédito esse representado pelas duplicatas mercantis adiante discriminadas, aceitas, vencidas, protestadas, e não pagas, conforme os inclusos documentos: Duplicata 31.728-03.8 — venc. 3-8-74 — Cr$ 1.853,00 — Duplicata 38.744-02.3 venc. 24-7-74 — Saldo Cr$ 1.208,70 — Duplicata 03.9 venc. 24-8-1974 — Cr$ 2.286,00 — Duplicata 43.501-01.6 venc. 30-8-74 Cr$ 8.008,03 — Duplicata 02.3 venc. 30-7-74 Cr$ 8.008,01 — Duplicata 03.0 venc. 30-8-74 Cr$ 8.008,01 — Duplicata 48.993-02.1 venc. 13-8-74 Cr$ ..... 1.853,00 — Duplicata 03.8 venc. 13-9-74 Cr$ 1.853,00 — Duplicata número 7.423-01.4 venc. 9-11-74 Cr$ 2.293,92 — Duplicata 02.1 venc. 9-8-74 Cr$ 2.293,92 — Duplicata número 27.449-01.8 venc. 24-12-74 Cr$ 1.825,03 — Duplicata 18.040-03.9 venc. 11-8-74 Cr$ 1.107,99 — Duplicata 127.449-02.5 venc. 24-1-75 Cr$ 2.308,00 — Duplicata 03.3 venc. 24-2-75 Cr$ 2.308,00. Total de Cr$ 45.314,78. 2 — Tratando-se de obrigação líquida e certa, requer, com fundamento no art. 1.º e seguinte do Decreto-lei n.º 7.661, de 21-6-1945, satisfeitas, desde já as exigências da alínea "a" do item II do art. 9 do aludido decreto, se digne mandar citar a Requerida, na pessoa do Sr. Innocêncio Carnevalle, à Rua Evaristo da Veiga n.º 45, salas 705 e 701 para em vinte e quatro horas, pagar o referido débito acrescido dos juros de mora, desde os vencimentos, com as despesas de distribuição e protesto das duplicatas, custas judiciais e honorários advocatícios à razão de 20%, sob pena de não o fazendo no prazo legal, ser decretada a quebra da Requerida. Protestando por todas as provas admissíveis, especialmente pericial-contábil, documental e diligências junto aos Órgãos Fiscais, estas mediante expedição de ofícios, dá à presente o valor, para todos os efeitos, inclusive da taxa judiciária, de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros). D. e A. com os inclusos documentos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. Ass. Doutor José de Souza. OAB n.º GB. 12380. Certidão de fls. 63. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi nesta data, à Rua Bento Lisboa 184, ap. n.º 1001, e sendo aí, deixei de citar a Requerida, na pessoa de sua representante legal, NEUDMA MOURA SOARES DOS SANTOS, em virtude da mesma não residir no local, nem ser conhecida, conforme fui informado pela moradora D. Telma Morais, que ali reside há três anos, achando-se a mencionada representante legal, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975. Ass. Nelson Alves Teixeira. Jul. digo. Oficial de Justiça. Promoção de fls. 57v — Por cautela, requeiro, a citação da Requerida na pessoa de sua sócia NEUDMA MOURA SOARES DOS SANTOS (fls. 51). Rio, 1 de dezembro de 1975. Ass. Dr. Waldy Genuino de Oliveira. 4.º Curador de Massas em exercício. Despacho de fls. 71 — Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 18-12-1975. Ass. Dr. Marden Gomes. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraído o presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de dezembro de 1975. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça. Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (SE 5376)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

— Edital de intimação e citação com o prazo de 30 dias a Francisco Pereira de Carvalho Filho — Heitor Nogueira Guedes, Juiz da 2a. Vara de Família, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Francisco Pereira de Carvalho Filho, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juízo uma Ação Ordinária de Desquite contra ele proposta por sua mulher Vitalina de Souza Pereira de Carvalho, com fundamento em abandono do lar, (art. 317, inciso IV do Código Civil) é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimado o mencionado senhor Francisco Pereira de Carvalho Filho para que compareça a este Juízo, Av. Erasmo Braga 115 — 3º and., no próximo dia 12-03-76, às 13,00 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente logo de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citado para contestá-la, querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 08-01-76, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã, a subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz. (SE 5374)

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª e 2.ª PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias, extraído dos autos da Ação Ordinária movida por KURT WEIL contra COMPANHIA DE ALIMENTOS DO BRASIL SERVITEC, na forma abaixo.

O DOUTOR DECIO GAMA XAVIER, Juiz em exercício da Vara acima, faz saber aos que o presente Edital de 1.ª e 2.ª Praça, com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 19-01-76, às 14,00 horas, no Átrio do Novo Palácio da Justiça, pelo Senhor Porteiro dos Auditórios, serão levados à Praça, a venda a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 30-01-76, às 14:00 horas, no mesmo local, para a venda a quem mais der independente de avaliação, dos bens penhorados nos autos da Ação entre as partes acima citadas, descritos e avaliados a seguir: LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 281/283. — (Bens encontrados na Praia de São Bento — Ilha do Governador). Três fogões a óleo, industriais, com ventoinha, queimador e fornalha, medindo cerca de 2m x 1m, em bom estado de conservação e em uso, em Cr$ 3.000,00; Duas coifas de captação, com filtro de gordura, em chapa preta 16, medindo, uma 4m x 1,50m e outra 4m x 1,20, em bom estado, em Cr$ 5.000,00; Um forno elétrico, CAPITAL, duplo, tipo 5, de ferro inoxidável, medindo 2,20 x 1m, com 12 prateleiras, em bom estado, em Cr$ 8.000,00; Uma descascadeira de legumes marca HOBART, elétrica, com motor Brasil de 1 HP, em bom estado, em Cr$ 300,00; Uma batedeira industrial, marca AMADIO, de 30 litros, equipada, elétrica, com motor Brasil de 2 HP, em bom estado, em Cr$ 300,00; Um forno elétrico, marca PENSOTTI, metálico, com porta de aço inoxidável, com seis câmaras, em bom estado, em Cr$ 3.000,00; Uma máquina cortadora de talharim, elétrica, equipada com motor de 2 HP, em bom estado, em Cr$ 300,00; Um picador de carne, marca HOBART, com acessório, elétrico, com motor Búfalo, de 1 HP, em bom estado, em Cr$ 300,00; Um quadro de manobras, de baixa tensão, tipo 1610, com dois painéis, medindo 2,50m x 2m, com vários controles, em bom estado, em .... Cr$ 3.000,00; Uma máquina, marca PLASTIC-SOLDA-SH 40, elétrica, série A, n.º 022, para sacos de plásticos, em bom estado, em Cr$ 50,00; Quatro válvulas teste, tipo AVDA, Código de n.º 4420004, novas, em Cr$ 160,00; Um tanque armazenador, chapa 3116, para 12.000 litros, enterrado, com tampa de concreto, em Cr$ 250,00; Uma máquina de escrever, REMINGTON, BJ-4300 845, em regular estado, em Cr$ 400,00; Uma máquina de somar, BURROUGHS, J-800 n.º 49.190, em regular estado, em Cr$ 1.000,00; Uma máquina de somar, OLIMPIA, sem número visível, em bom estado, em .... Cr$ 400,00; Uma máquina de somar, BURROUGHS, elétrica, modelo 1600, n.º 49.190, em regular estado, Cr$ 1.000,00; Duas máquinas de somar, BURROUGHS, modelo J.800, ns. 49.193 e 40.866, em regular estado, em Cr$ 2.000,00; Uma máquina de escrever, OLIVETTI, MS-30-38TS, em regular estado, em Cr$ 400,00; Um cofre de ferro, n.º 842, com uma porta, com segredo, em bom estado, em Cr$ 300,00; Um projetor de slides, MINOLSKI, 35m/m, até 4x6, em estado de novo, em Cr$ 300,00; Uma máquina de escrever, OLIVETTI, n.º 668.785, em regular estado, em Cr$ 400,00; Uma máquina de escrever, REMINGTON, n.º 42.10650, em regular estado, em Cr$ 400,00; Uma máquina de calcular, FACIT, elétrica, n.º 312535, em regular estado, em Cr$ 1.000,00; Uma máquina de calcular, FACIT, elétrica, n.º 309636, em regular estado, em Cr$ 1.000,00; Uma máquina de somar, BURROUGHS, elétrica, modelo J-800, n.º 49.189, em regular estado, em Cr$ 1.000,00; Quatro máquinas de escrever, OLIVETTI, modelo MS 30-38-Ts-Paica, todas em regular estado, sem números visíveis, em Cr$ 1.600,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 37.300,00 (trinta e sete mil e trezentos cruzeiros). Os avaliadores deixaram de avaliar uma máquina de escrever Remington n.º 421-1104 e uma de calcular Facit, n.º 321.535, por não estarem no local. Entretanto, há outras, entre as quais, uma Remington, BJ-421.1113 e uma Facit, n.º 600.300, modelo C S-13, ambas em regular estado. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1974 (ass.) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador e Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão ao Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.500,00 e Custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE IVO TUMBA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo. (ass.) Décio Gama Xavier — Juiz em exercício. (VS 146)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de PEDRO FLORÊNCIO PEÑARRUBIA, foi requerida sua falência, tudo de conformidade com a peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. PEDRO FLORÊNCIO PEÑARRUBIA, firma individual estabelecida à Rua Clélia, 1.209, na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, inscrita no C.G.C.-MF n.º 57.488.335/001 e inscrição Estadual n.º 626.025.558 e seu representante com endereço à Rua Xavier de Toledo n.º 469, Santo André, São Paulo, vem, por seu advogado infrafirmado, propor, como por efetivamente proposta tem, o presente Requerimento de Falência contra INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., firma comercial com sede na Rua Guanabara, 145, Madureira, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.847.227, mediante os fatos e fundamentos que a seguir passa expor: 1 — O requerente, dentre outros créditos, é credor da suplicada pela importância de Cr$ 6.497,08 (seis mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e oito centavos), representado por duas duplicatas aceitas, vencidas e não pagas, de ns. 2296-CI e 2297-CI, do valor de Cr$ 3.319,99 e Cr$ 3.177,10, respectivamente, estando devidamente protestadas, como provam os documentos anexos. 2 — A requerida, a despeito de todos os esforços amigáveis desenvolvidos pelo autor, não honrou sua obrigação, configurando a inadil, digo inadimplência, o que dá lugar à propositura do presente requerimento de Falência, que faz através da presente ação. 3 — Diante do exposto, vem o suplicante requerer a V. Excia. digne-se de mandar citar a firma requerida, INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa do seu representante legal, Sr. JORGE DOS SANTOS, no endereço acima citado, para que em 24 horas, pague ou deposite o valor reclamado, acrescido das custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa, sob pena de não o fazendo ver declarada a sua falência, prosseguindo a ação na forma do art. 14.º do Decreto-lei n.º 7.661 com todas as cominações pertinentes à espécie. Protesta pela produção de todas as provas permitidas em direito, dando à causa o valor de Cr$ 7.000,00 para os efeitos fiscais. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975. (a) Frederico José Andrade de Castro. DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Rio, 15-09-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível. PEDRO FLORÊNCIO PEÑARRUBIA, nos autos do requerimento de falência que move nesse Egrégio Juízo contra INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., tendo o zeloso Oficial de Justiça, após o cumprimento de sua diligência, certificado estar o réu em lugar incerto e não sabido, conforme se infere do mandado junto às fls. dos referidos autos, por seu advogado, com fincas no § 1.º do artigo 11 do Decreto-lei n.º 7.661, de 21-07-45, vem requerer a V. Excia. digne-se de determinar a extração do competente Edital para Citação do réu, que deverá apresentar defesa no prazo de 3 (três) dias, sob pena de não o fazendo, e após o cumprimento das formalidades de praxe sujeitar-se a decretação de sua falência, como determinado em Lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (a) Frederico José Andrade de Castro. Advogado. DESPACHO DE FLS. 17 — Fls. 16: Defiro. Rio, 20-10-75 (a) Fabrício Paulo Bagueira Bandeira Filho. ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do mesmo requerido INDUSTRIA DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias e mais 3 (três) vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de outubro de 1975. Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos. Escrevente datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz em exercício. (PJ 141)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
22.ª VARA CIVEL
EDITAIS

DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Olavo José dos Santos que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Alfredo Augusto Gomes foi proposta uma ação Ordinária, ciente o Réu para, no prazo de 15 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito, como verdadeiros, os fatos articulados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Alfredo Augusto Gomes, português, casado, comerciante, residente nesta cidade na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 313, portador do C.I.C. 001.318.087, com escritório na Rua do Ouvidor n.º 169, sala 413, vem, por seu advogado infra assinado (Procuração anexa, fls. 3 dos autos de Notificação), propor a presente Ação Ordinária de Rescisão Contratual cumulada com Reintegração de Posse, contra Olavo José dos Santos, brasileiro, desquitado, porteiro do edifício, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido (fls. 13 a 30 dos autos de Notificação anexo) pelas razões que passa a expor: 1. Que no dia 13 do mês de fevereiro de 1973, por meio de escritura de promessa de cessão de direitos, lavrada no Tabelião do 3.º Ofício de Notas, livro 2.633, fls. 86, os Suplicantes prometeram ceder seus direitos aquisitivos sobre o terreno designado pelo lote n.º 25, do P.A. n.º 28.308, situado em Jacarepaguá, na Rua Projetada A, ao Suplicado, pelo preço de Cr$ 22.000,00, recebendo um sinal de Cr$ 1.000,00, sendo o saldo a ser pago em prestações mensais e sucessivas equivalentes, à época, a um salário mínimo vigente; 2. Que pela cláusula 5.ª da pré-dita escritura foi estipulado Cláusula Resolutiva, expressa e inequívoca, no sentido de considerá-la rescindida na hipótese de atraso superior a 30 dias de pagamento prestacional. 3. Que inadimplente o Suplicado com o pagamento das prestações referentes aos meses de abril de 1973 em diante, já que o Suplicado pagou apenas a prestação vencida em março de 1973 (doc. anexo), nos termos rigorosos do art. 1.º, do Decreto-lei 745-69, levaram a efeito os Suplicantes perante o Juízo da 14.ª Vara Cível a inclusa notificação, e intimado que foi o Suplicado por edital, não atendeu ao chamamento para usar do benefício que a lei lhe assegura no sentido de purgar a mora. 4. Ante o exposto, é proposta a presente ação responder aos termos desta que espera seja julgada procedente para responder aos termos desta que espera seja julgada procedente para o fim de: a) Ser rescindida a escritura de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos e Promessa de Compra e Venda lavrada à fls. 5-7 dos autos de Notificação); b) Reintegrados os Suplicantes na posse do imóvel acima referido; c) Condenado o Suplicante ao pagamento das custas e honorários advocatícios, estes na base de 20% do valor da causa, mais perdas e danos a serem apurados em execução de sentença. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitido e dá à causa o valor de Cr$ 22.000,00 D.R.A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1975. (a) Oswaldo de Souza Valle — Adv. Insc. O.A.B. 2943.RJ. DESPACHO DE FLS. 32: "Expeça-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 5-1-76. (a) Pedro Fernando Ligiere". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Rio de Janeiro, seis de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilson Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiere, Juiz de Direito. (Depe 218)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
EDITAL

De Citação com o prazo de 20 (vinte) dias a João Muniz da Gama e Souza, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber, aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a João Muniz da Gama e Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Antônio Claudio de Paiva, podendo contestá-la no prazo legal, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidade, com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antonio Claudio de Paiva, brasileiro, casado, proprietário, C.P.F. ...... 001.009.306, domiciliado em Belo Horizonte onde reside à Rua Turfa nº 447, por seu advogado abaixo assinado, vem propor contra João Muniz da Gama e Souza, brasileiro, casado, médico, C.P.F. 081.296.517, domiciliado nesta Cidade onde reside à Rua Buarque de Macedo nº 30, aptº 301, a presente ação de despejo, pelos seguintes motivos e fundamentos: I — O Suplicante realizou com o Suplicado, em 22 de setembro de 1972, um contrato de locação do imóvel sito na Rua Buarque de Macedo nº 30, aptº 301, Flamengo, nesta Cidade, e cujo prazo de vigência era de 27.09.1972 a 26.09.1975. II — Acontece que por não mais convir ao locador manter tal locação, notificou o Suplicado para desocupar o imóvel locado no término do prazo contratual, sob pena de lhe ver ser movida a competente ação de despejo. Como até o presente momento o Suplicado não desocupou o imóvel locado, outro recurso não resta ao Suplicante senão propor a presente ação. Isto posto, e consoante o estatuído no art. 17 da Lei 4494, de 29.11.64 e § único do art. 3º da Lei 5334, de 12.10.67, combinado com o art. 3º e seu parágrafo único, art. 4º, item I e art. 10, todos do Decreto-Lei nº 4, de 4.12.66, o Suplicante vem requerer a V.Exa. se digne mandar citar o Réu no endereço indicado para contestar os termos da presente ação, querendo, no prazo legal, advertido de que, segundo o estatuído nos arts. 285 e 319 do C.P.C., não contestada a ação se terão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, sendo ao final julgada a mesma procedente, decretado o despejo e estabelecido o prazo de 10 (dez) dias para desocupação compulsória do imóvel, condenado o Réu a pagar custas (inclusive as da notificação) e demais cominações legais, inclusive honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa, conforme foi pactuado na cláusula 13 (treze) do contrato de locação. Outrossim requer seja dada ciência de presente a eventuais sublocatários ou ocupantes porventura existentes no imóvel. Protesta finalmente o Suplicante pela produção de provas em geral e dá a presente o valor de Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1975. (a) Walmyr Mattos. Despacho: A. Cite-se, cientes. Rio, 1.10.75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Cível. Antonio Claudio de Paiva, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de Despejo que nesta Juízo move a João Muniz da Gama e Souza, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça, segundo certifica, não conseguiu citar o réu por encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V.Exa. seja feita citação do mesmo, por edital com base no art. 231, II do CPC, com o prazo mínimo. Outrossim requer seja extraído edital para a referida citação do qual deverá constar a advertência do art. 285 (não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor), de acordo com o art. 232, V do CPC. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. (a) Walmyr Mattos. Despacho de fls. 29: J. Esclareça o Sr. Oficial. Rio, 5.XII.75. (ss.) Luiz Carlos Salles Guimarães. Despacho de fls 33: fls. 32. Dê-se edital prazo de 20 dias. Rio, 16.XII.75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 304-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Caio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, e datilografei. E eu, João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. (PJ 140)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital com o prazo de 20 (vinte) dias para a citação de Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz substituto auxiliar no Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Zygmunt Beitler e Maria Sulina Beitler, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Zygmunt Beitler e Maria Sulina Beitler, brasileiros, casados, proprietários, residentes na Rua Joaquim Nabuco, 150, apt.º 302, vem, por seu advogado, propor a presente Execução contra Francisco Salles Marques, brasileiro, desquitado, laboratorista, residente na Av. N. S. de Copacabana n.º 1120, apt.º 406. Mercedes Erina Marques, brasileira, solteira, maior, costureira, residente na Rua Padre Peroneille, 81 (Irajá), ou Travessa Vasconcellos nº 14, pelos seguintes motivos: 1) Os exequentes deram em locação ao primeiro executado o imóvel sito na Av. Prado Junior, 48, loja interna 7, obrigando-se a segunda executada como fiadora e principal pagadora até a efetiva entrega das chaves (doc. junto). 2) — A falta de pagamento dos aluguéis e encargos devidos deu margem à propositura de uma ação de Despejo, perante o Juízo da 14ª Vara Cível, de qual teve ciência a fiadora (v. certidão anexa), tendo havido sentença, transitado em julgado, determinando a rescisão do vínculo locatício e o despejo, o que, de fato, ocorreu em 15.08.1975, sendo, então apurado o montante de débito dos réus, conforme discriminação abaixo (doc. junto). I — Aluguéis e encargos devidos pelo locatário — ...... Cr$ 24.398,58 (maio de 1974 a 15.08.1975, conforme relação anexa). II — Custas judiciais — Cr$ 3.907,24. III — Honorários advocatícios — Cr$ 1.582,60. Total: Cr$ 29.888,42. 3) — Trata-se, portanto, de dívida, que preenche os pressupostos de liquidez e autoriza a execução para cobrança tanto contra o locatário, como em relação aos fiadores, regularmente cientificados na ação de Despejo e obrigados assim, também, ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios vencidos naquele feito. Requerem, assim, os exequentes a V.Exa. se digne deferir a citação dos executados para que, em 24 horas paguem a importância ora reclamada .... Cr$ 29.888,42 (vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e quarenta e dois centavos), acrescida das custas e honorários do advogado, pena de penhora. Em sentença final a ação deverá ser julgado procedente, com as cominações de estilo. Protestando por provas, dá-se à custa o valor de Cr$ 29.888,42. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1975. (a) Edmundo Mario Lins, adv. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15ª Vara Cível. Ao 2º Of. Reg. Distribuição. Em 21.10.1975. Despacho: A. Cite-se, Rio, 22.10.1975. (a) Severino Ignacio de Aragão. Petição de fls. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. Zygmunt Beitler e outra, por seu advogado infra assinado, nos autos de Execução que, por esse MM. Juízo, movem a Francisco Salles Marques e outro, após receberem ciência do arresto dos bens do 2º réu, vem requerer com base no art. 654 CPC, a citação por edital dos devedores. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975. (a) Jair Lins Netto, adv. Despacho: J. Sim em termos. Adite-se. Em, 16.12.75. (a) Jorge M. Magalhães. Auto de fls. 38: Auto de Arresto, na forma abaixo: Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Padre Peroneille nº 81, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado executivo e seu aditamento, extraído dos autos da ação de Execução, a requerimento de Zygmunt Beitler e outra, contra Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, sendo aí, após cumpridas todas as formalidades, procedemos ao arresto do imóvel, constituído de um pavimento e respectivo terreno, lote 19 da quadra 22, situado à Rua Padre Peroneille nº 81, Jardim América, nos termos do aditamento ao mandado. Efetuado o arresto ordenado, fizemos depositário o Terceiro Depositário Judicial — Dr. Gilberto Azamor Calixto, o qual ficou por nós intimado a não abrir mão do depósito ora feito, sem prévia autorização deste Juízo, sob as penas da lei. Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavramos e datilografamos o presente auto, que vai devidamente assinado, que é verdade e damos f. Oficial de Justiça. (a) Francisco da F. Albuquerque. Depositário: (a) Gilberto Azamor Calixto; Oficial de Justiça: (a) José Renato Gomes Leite. Despacho de fls. 40: Fls. 31: Defiro. Expeçam-se editais, com prazo de 20 dias. Em, 19.12.75. (a) Jorge M. Magalhães. Encerramento: — E, para que chegue ao conhecimento de Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, para que paguem no prazo de 24 horas, a quantia de Cr$ 29.888,42 (vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e quarenta e dois centavos), e custas acrescidas, ou nomearem bens à penhora. Decorrido o prazo de lei, sem que seja efetuado o referido pagamento procedam à penhora em tantos bens dos executados quantos cheguem e bastem para o pagamento, fazendo-se o competente depósito de conformidade com o art. 666 do CPC, intimando-se em seguida os executados para no prazo de 10 (dez) dias, querendo embargar a execução (art. 669 do CPC), cientificando-se de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/331-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar. (SE 5373)

EDITAL de praça e leilão com o prazo de dez (10) dias, requerido por Espólio de Egon Buddenberg contra Carlos Alberto Queluzzi Carvalho, extraído dos autos da ação Executiva, na forma abaixo.

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 12.1.1976, às 14 horas, será realizada a Praça no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 1.500,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 22.1.1976, às 14 horas para a realização do leilão pelo porteiro dos Auditórios no mesmo local da praça, sendo vendido a quem maior lance oferecer, tudo nos termos do laudo de avaliação. Laudo de Avaliação de fls. 37. Uma máquina de marceneiro, marca Popular, de bancada, completa, equipada com motor Brasil de 1 HP, tipo M 80-8, n.º 29713, de madeira lossa, com guarnições e acessórios de ferro, em regular estado de conservações, em Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974 (as) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luiz de Oliveira — 9.º e 10.º Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, custas de 1%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 132)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

Edital de Citação com prazo de vinte dias:

O Dr. Mario Rebello de Mendonça Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Terceiro Ofício se processam os autos do Inventário de João da Costa Quintas.

De acordo com a lei, cita e chama Olguete Quintas Pinheiro, brasileira, casada, e Antonio da Costa Quintas, brasileiro, casado, para que venham habilitar-se à herança e tomar ciência dos termos do processo até final, no prazo de dez dias que correrá em Cartório, sob as penas da lei, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 8.º andar. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Carlos Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Umberto Teixeira de Macedo, Escrivão, subscrevo.

MARIO REBELLO DE MENDONÇA FILHO (PJ 146)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Manoel Pereira Luiz, extraído dos autos da ação de Processo Sumaríssimo movida por Condomínio do Edifício União II contra Maria Amelia Miriam Britto e outro, na forma abaixo:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento do Condomínio do Edifício União II, cita Manoel Pereira Luiz, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Processo Sumaríssimo, que tramita por este Juízo, que Condomínio do Edifício União II move à Maria Amelia Miriam Britto e outro, fundamentada no artigo 275 n. II alínea C do Código de Processo Civil, objetivando em falta de pagamento de cotas e despesas condominiais referente ao período de 4º trim.-73 à julho-75, inerente ao imóvel sito à Rua Buarque de Macedo nº 30 apartamento 814, de propriedade dos réus, e, no dia 8 de março de 1976 às 14,30 horas, compareça à sede deste Juízo sita à Av. Erasmo Braga nº 115, sala 309-B, na Audiência de Conciliação Instrução e Julgamento que realizar-se-á na data supra. Sob pena de não contestar até a efetivação da audiência, aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo Condomínio autor, na sua petição inicial ora resumida e demais peças contidas no referido processo, distribuído a este Juízo em 8 de setembro de 1975, pelo 3º Ofício Distribuidor. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o co-réu Manoel Pereira Luiz, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. (a) Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. (PJ 143)

EDITAL

de intimação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Cível da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam intimados Antonio José Batista de Azevedo e sua mulher Georgina Dutra de Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que na Execução promovida por SOLAR ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra Anny Ferreira Garcez de Mendonça foi penhorado o bem constituído do apartamento duzentos e quatro do Bloco vinte e fração ideal de 28/10.000 (vinte e oito, dez mil avos) do respectivo terreno, lote Um do PA 27.282 à Rua Heráclito Graça trezentos e quarenta e sete, bem como para no prazo de dez dias oferecerem aos embargos que tiverem, cientes outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar s/3011 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Solar Associação de Poupança e Empréstimo, Agente Financeiro do BNH, carta patente nº 25 Insc. no C.G.C./MF sob o nº 33.846.299 com sede nesta cidade à Rua Sete de Setembro nº 66 — 2º andar vem propor a presente Execução contra Anny Ferreira Garcez de Mendonça, brasileira, solteira, maior, dentista, portadora do C.P.F. nº 027.192.977, residente e domiciliada na Rua Heráclito Graça nº 347 aptº 204 Bloco 20, nesta Cidade pelas razões que passa a expor: I) Como cessionária dos créditos constantes das cédulas hipotecárias representativas da contida da escritura de 2 de outubro de 1970 lavrada em notas 1º Ofício desta Cidade no Lº 2221-A, fls. 21, inscrita no 2º Ofício do Registro de Imóveis, sob os nºs 21.264 e 21.265 do Lº 2-AE fls. 248, tornou-se credora hipotecária da suplicada das importâncias correspondentes a 118, 602 e 68,114 vezes o maior salário mínimo vigente no país, inicialmente equivalentes a Cr$ 22.217,81 e a Cr$ 12.750,86, pagáveis em 144 e 120 prestações mensais tendo o saldo devedor das duas dívidas em 30.3.1975 e de Cr$ 127.220,34. II) Sucede porém que a suplicada encontra-se em atraso desde 30.6.73 a 30.3.1975, perfazendo o seu débito em atrasos um total de Cr$ 42.601,28, correspondente a 360,74682/UPC, incluídos juros de mora e honorários de advogado, estes estimados em 20% sobre o montante das prestações em atraso. III) Apesar dos avisos regulamentares expedidos, e os esforços da suplicante, não compareceu a Suplicada para pagar o débito em atraso. Isto posto por tratar de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação requer que a suplicante a V.Exa., de acordo com os arts. 3º e 4º e seus parágrafos da Lei 5741 de 1º de dezembro de 1971, adaptadas ao novo C.P.C. pelo art. 14 da Lei nº 6014 de 27.12.1973 e pelo art. 2º da Lei 6071 de 3.7.1974, seja citada a suplicada, para pagar dentro de 24 horas a importância de Cr$ 127.601,22 ou querendo depositar o saldo devedor no valor de Cr$ 127.220,34 acrescidos de custas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, sito na Rua Heráclito Graça 347/204 — Lins de Vasconcelos, nesta Cidade a ser desocupado na forma e prazo da lei já referida, ficando desde já a suplicada intimada para acompanhar a presente até a sentença final, sob pena de revelia. A suplicante instrui a presente com os elementos discriminados no art. 2º da Lei 5741/71 e informa a V.Exa. que receberá as intimações na Rua Sete de Setembro nº 66 — 2º andar, protesta por todos os meios de provas permitidas em Direito e dá a esta o valor de Cr$ 127.220,34. Além disso, em face de promessa de venda feita pela suplicada nos termos da inclusa escritura de 30 de março de 1971, em notas do 1º Ofício desta Cidade, fls. 33 do livro 2265, inscrita no 1º Ofício do Registro de Imóveis, sob o nº 20.003 fls. 36 do livro 4 AH, a suplicante requer a V.Exa. sejam intimados do termos da presente, para os devidos fins de direitos, os promitentes compradores do imóvel hipotecado Antonio José Batista de Azevedo, português, motorista autônomo, e sua mulher, D. Georgina Dutra de Azevedo, brasileira, do lar, inscrito no C.P.F. nº 135.990.407, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Três nº 30 Quadra K — Marechal Hermes. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1975. (a) Adail Braga. Despacho de Fls. 59: Reconsidero, em parte, o despacho de fls 118, para determinar que sejam expedidos Editais de intimação. Em 30.10.75. (A) Helena Belchior. E para constar foram expedidos os Editais que depois de publicados e afixados em lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Estado do Rio de Janeiro aos 18 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente e datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Cível. (SE 5369)

COMARCA DA CAPITAL

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Decreto-lei n.º 3.365, art. 34, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Doutor David Mussa, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório, correm seus trâmites legais, uma ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro contra José Antonio Castilhos de Moraes e outros, objetivando o imóvel da Rua General Câmara n.º 33. E por por me haver sido requerido por Mário Júlio Corrêa D'Avila de Moraes e Júlio Mário Corrêa D'Avila de Moraes para posterior levantamento da importância de Cr$ 185.926,84, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa e na forma da lei, pelo qual, ficam cientificados todos os interessados a apresentarem em cartório, as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo e Cartório, funcionam à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos trinta e um dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Joaquim M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (a) David Mussa, Juiz Titular. (PJ 140)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a REINALDO ANTONIO DE ALMEIDA, extraído dos autos da ação de Processo Sumaríssimo, movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO PROFESSOR SERBINI, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo, a requerimento do Condomínio do Edifício Professor Serbini, cita Reinaldo Antonio de Almeida, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Processo Sumaríssimo, que tramita neste Juízo e, lhe move o requerente, fundamentada no artigo 275 n.º II alínea C do C.P. Civil, objetivando em falta de pagamento de cotas e despesas condominiais referente ao período de janeiro de 1973 a agosto de 1975, inerente ao imóvel de propriedade do réu, sito à Rua Uruguai n.º 345, apartamento 403 — Tijuca, nesta Cidade, e no dia 8 de março de 1976, às 14,15 horas, compareça na sede deste Juízo, sita à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 309-B, na Audiência de Conciliação Instrução e Julgamento que realizar-se-á na data supra. Sob pena de não contestar até a efetivação da Audiência, aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo Condomínio autor, na sua petição inicial ora resumida e demais peças contidas no referido processo, distribuído a este Juízo em 8 de setembro de 1975, pelo 1.º Ofício Distribuidor. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o réu REINALDO ANTONIO DE ALMEIDA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. E eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. (a) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. (a) Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. (PJ 144)

Está conforme o original. O Escrivão Nelson de Senna Pinto.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Malquerido ou na turma onde já ga- ou de Lisandrus, America- e Tivoli, então com o re- tro excelente de 79 e 3 has, correndo nos 1.300 tros em pista de areia. No confirmar a sugestiva bição, dificilmente deixará capar a vitória novamente, vendo encontrar resistên- mais forte em Simpulo, ro que vem de ganhar m firmeza. Dupla 14.

2.º Páreo — Mais uma car- ra para a turma nascida 73. Primaz, que na exi- ão de estréia se colocou duplé com Juanero, para qual deixou a vitória no po esplêndido de 81 e 1 has, retoma ainda melhor apuro e agora é quase o seu triunfo. Cigallium Avioto, colocados a seguir quela oportunidade, longe dois da frente, vão deci- e dupla com Oberti, es- ante muito preparado. Ar- camos a 13.

3.º Páreo — Ainda não es- cida aquela boa situação Clari, ao secundar Quini- distanciando a parelha ntinuation - Compensation. mal bastante fiel e atual- nte vendendo forma, Cla- embora respeitando as ... de Cuca e Strong ..., mereça a nossa indica- principal nessa milha, jogada a 24, podendo ir no final para estragar órmula e favorito Cuca.

4.º Páreo — Não há muito que selecionar nesse con- o de treze concorrentes, ando pela vitória nos 0 metros. Bailón, que há co se mostrou em boa ção na turma, Balconero, Preto e ainda Iapain, são nomes de maiores possi- bilidades e a nossa escolha de ponta é em favor de Bailón, seguido de Rio Preto e Balconero. Sobre Iapain, vale registrar as esperanças do treinador Artur Araújo, com a informação de que esse seu pupilo falhou sem explicação e voltará ao regime do freio.

5.º Páreo — Melhor indicação nessa milha é Park Royal, agora com trabalho muito bom e pedindo raia leve, onde tem seu rendimento aumentado. Fair Mead é boa pedida na dooradinha, mas vai ter de se cuidar contra a atropelada de Lord Peter. Dupla 22, é o que sugerimos nessa carreira. Analilio, vindo de perder distanciado para Sans Peur, não merecia a posição de número um.

6.º Páreo — Aqui é quase uma obrigação o destaque para a junta Red Lips-Rosaura, francamente à vontade na carreira a primeira delas, hoje na direção de Francisco Esteves. Rosaura vai correr bem e sua presença entre as primeiras no final, está nas cogitações do seu preparador. Hulha Verde, que na última se colocou em terceiro, normalmente é a candidata da dupla. Das demais, talem bem de Divona, azarão em boa forma.

7.º Páreo — Sans Peur vem de ganhar por meia quadra e está ainda melhor de forma que na exibição em que contou com a direção de Goncinha. E repetição em forma de barbada o descendente de Vasco da Gama e Sang Froid, ainda em turma desfalcada. Elator, que vai novamente de Goncinha, tem condições para formar a dobradinha, mas precisa dar tudo até o final, escorando a arremetida de Besakhi, rival perigoso em cancha pesada.

8.º Páreo — Decisão provável entre Ileana, Xilidina e Uauá e Balidora, qualquer deles em posição de vitória sem surpresa. Das citadas, mais nos agrada Ileana, que na última foi a secundante de Quidama, voltando melhorada de forma. Uauá, ganhadora há pouco e agora uma pule salvador, fica na condição de maior ameaça à conduzida de Augusto Garcia. Dupla 14, depois a Xilidina. Acumulada de vencedor: Primaz, Clari e Sans Peur.

A barbada: Sans Peur.
O melhor azar: Uauá.

INDICAÇÕES

MALQUERIDO — SIMPULO — LISANDRUS
PRIMAZ — AVIOTO — CIGALLIUM
CLARI — CONTINUATION — CUCA
BAILÓN — RIO PRETO — BALCONERO
PARK ROYAL — FAIR MEED — LORD PETER
RED LIPS — HULHA VERDE — ROSAURA
SANS PEUR — ELATOR — BESAKHI
ILEANA — UAUÁ — XILIDINA

Programa para hoje

MÁQ. 6 MED. 10 cd
MÁQ. 6 MED. 10 cd

PÁREO — Às 15h — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00.

		Kg
	Lisandrus, C. Abreu	54
	Americano, C. Valgas	54
	Panfleto, W. Gonçalves	56
	Malquerido, G.A. Feijó	55
	Tivoli, J. Esteves	54
	Simpulo, J. Pinto	58

PÁREO — Às 15h30m — metros — Cr$ 21.000,00 — (Início do Concurso).

		Kg
	Primaz, J.M. Silva	55
	Cigallium, J. Escobar	55
	Dephnis, F. Esteves	55
	Avioto, E. Alves	55
	Don Quixote, J. Pedro	55
	Oberti, F. Pereira	55
	Kings, J. Queiroz	55

PÁREO — Às 16h — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00.

		Kg
	Cucá, J. Esteves	52
	Strong..., A. Morales	56
	Inhoco, G.F. Almeida	55
	Lord Brook, J. Pinto	56
	Compensation, A. Ramos	55
	Clari, J. Pedro	55

6	Strong Boy, F. Esteves	55
7	Lord Jusu, F. Pereira	56

4.º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00 — (Dupla - Exata).

		Kg
1—1	Bailón, J. Pinto	56
2	Quisbemo, A. Santos	56
3	Eloo de Leão, L. Maia	56
2—4	Balconero, J.M. Silva	56
5	Quilombo, A. Ramos	56
6	Valado Pó, G.A. Feijó	56
3—7	Rio Preto, F. Esteves	56
8	João Barreiro, H. Vaz	56
9	Rock Rural, F. Pereira	56
4—10	Rabanete, J.F. Fraga	56
11	Iapain, J. Malta	56
12	Cabeção, O. Tozzi	56
13	Sião, C. Penedono	56

5.º PÁREO — Às 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00

		Kg
1—1	Anatilio, J. Pinto	56
2—2	Park Royal, J.M. Silva	56
3	Fair Mead, G. Ferreira	56
3—4	Lord Peter, J. Queiroz	56
5	Lord Lindo, E. Alves	56
4—6	Satyricon, J. Garcia	57
7	Glacial, A. Ramos	56

6.º PÁREO — Às 17h40m — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00.

1—1	Red Lips, F. Esteves	54
"	Rosaura, J.M. Silva	54
2—3	Hulha Verde, G. Arch.	54
4	Divona, H. Vasconcel.	54
3—5	Pedra, B. Freire	54
6	Helan, E.R. Ferreira	54
4—8	Songerie, J.F. Fraga	54
7	Anadiné, F. Silva	57

7.º PÁREO — Às 18h10m — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00.

		Kg
1—1	Sans Peur, F. Alves	57
2—2	Besakhi, A. Morales	56
3	Garderie, J. Queiroz	54
3—4	Elator, G.F. Almeida	56
5	Saga, H. Marques	55
4—6	Sunny Boy, A. Ramos	56
7	Sturino, F. Carlos	56

8.º PÁREO — Às 18h40m — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00 — (Dupla - Exata).

		Kg
1—1	Ileana, A. Garcia	56
"	Ioarjetina, J. Esteves	56
2—3	Balidora, F. Esteves	56
"	Dustra, J.B. Paulisio	55
"	Cidade, A. Ramos	56
3—3	Xilidina, G.F. Almeida	56
4	Quadrada, E.R. Ferreira	56
5	Bangladesh, J. Malta	56
4—6	English Fleet, E. Fer.	56
7	Uauá, B. Alves	55
8	Tibo, J. Escobar	56

Noturna de amanhã

Páreo — Às 20h30m — metros Cr$ 17.000,00 —

		Kg
	Historiador, J. M. S.	57
	Summerhill, J. M.	57
	Flood, F. Esteves	56
	Cacique Ind., F. Fer.	54
	Magnólio, W. Gonç.	57
	Fragro, J. Esteves	54

Páreo — Às 20h55m — metros Cr$ 13.000,00 — (Início do Concurso)

		Kg
	Verão, A. Morales	57
	El Patá, J. Pedro	56
	Bangu, R. Marques	56
	Nagor, E. Ferreira	56
	Sir S. E. R. Fer.	56
	Mocambinho, A. R.	56

Páreo — Às 21h20m — metros Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial)

		Kg
	Babyiri, J. Pinto	55
	Macoré, J. M. Silva	52
	Ussa, A. Ramos	56
	Kaindeck, W. Gonç.	56
	La Pomteyra, A. Mor.	54
	Fagará, G. F. Alm.	55

Páreo — Às 21h45m — metros Cr$ 13.000,00 — (Dupla-Exata)

		Kg
	Nagos, A. Morales	56
	Rinch, E. Alves	51
	Ten For T., E. Fer.	57
	Signore, G. F. Alm.	56
	Trigho, J. Pinto	56
	Cryatus, J. M. Silva	56
	Nynomo, A. Ramos	56
	Old Sailor, J. Ped.	56
	Ouro Azul, F. Est.	56
	Bon Sailor, L. M.	56

5.º Páreo — Às 22h10m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 —

		Kg
1—1	Tenor, J. R. Paul.	57
2—2	Prenúncio, F. Est.	56
3	Lord Pint., F. Carl.	57
3—4	Amelho, J. Pedro	56
5	Gaya, L. Maia	58
4—6	Epirus, G. F. Alm.	56
7	Hymaya, C. Valgas	56

6.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros Cr$ 21.000,00 —

		Kg
1—1	Fruit S., J. M. S.	56
2	Burgomestre, J. Q.	56
2—3	Quartilho, E. Alv.	56
4	Esbemory, J. Pinto	56
3—5	Campbell, W. Gonç.	54
6	Impoleto, F. Esteves	55
4—7	Milão, G. F. Alm.	55
8	El Djem, E. Mar.	56

7.º Páreo — Às 23h00m — 1.600 metros Cr$ 17.000,00 —

1—1	Tafo, E. Ferreira	57
2—2	El Ferrol, J. M. S.	57
"	Mangeador, E. R. F.	57
3—3	Fila, A. Morales	57
4	Hickey, J. Pinto	57
4—5	Palo, G. F. Almeida	57
6	Elr Notus, L. Maia	57

8.º Páreo — Às 23h25m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 — (Dupla-Exata)

		Kg
1—1	Bunny, A. Ramos	58
2	Filone, E. Ferreira	56
2—3	Lobão, A. Garcia	57
4	Gládio, F. Silva	56
5	Princesa J., J. Malta	56
3—6	El Puma, Alves	56
7	Celito, F. Carlos	56
8	Esmeril, G. F. Alm.	56
4—9	Seu Marc., O. Ric.	58
10	Indian L., D. Neto	57
11	Noel R., L. Correa	56

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande
Faculdade de Ciências (Matemática e Física)
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Geral: 394-1062

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4137
CLINICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é o dia da sensacional decisão do 27.º Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo. Everest e AC Nacional são os finalistas. Jogão de bola deverá acontecer na Rua Acari, em Inhaúma, a partir das 15 horas. A expectativa é enorme e indicar um favorito seria imprudência. Tudo pode acontecer. Ainda está na mente de muitos o exemplo da decisão da Taça Guanabara, quando o time orientado por Zezé, goleou por 4 a 0. Quem poderia prever um jogo tão fácil. Daí dizer que os times estão capacitados a apresentarem um espetáculo à altura ou com fecho de ouro as atividades amadoristas, referente a temporada de 75. O que se pode dizer é que campeão um ou outro o título estará bem entregue. José Américo de Lima Santana — o melhor da temporada — é o árbitro, auxiliado por Edmilson Falcão e Valdeci Jordão Miguel.

AC NACIONAL — Ledir e Manuel de Almeida só darão a conhecer a formação do Nacional pouco antes do início da decisão. Podemos adiantar que Ivan, Celso e Carlinhos são problemas. Os jogadores amadores do Nacional, deixarão as dependências do clube por volta das 14 horas.

EVEREST — O técnico Zezé, mesmo sendo liberados Cleilson e Marquinhos, está indeciso. Pretende colocar em campo esses atletas só em condições realmente de agüentarem os noventa minutos. Acha que procedendo assim, não queima nenhuma substituição. Se Cleilson não jogar entre Robertinho e Marquinhos ficando de fora, será substituído por Ari. Eis a provável equipe do Everest: Carlos Henrique, Florêncio, Quirino, Otávio e Nelson; Careca, Marquinhos (Ari) e Cleilson (Robertinho): Demônio, Batata e Maurício.

FRANCISCO XAVIER JOGA PELA BOA — Outra jornada de grande expectativa no domingo, será a decisão do returno do Torneio Rádio Globo 31 Anos, que Francisco Xavier e Brahma promovem. Os promotores disputarão o título do returno e o Francisco Xavier Imóveis, está na boa, porque vencedor, domingo, ganha o título geral pela vantagem que leva sobre o seu adversário, quando venceu-o no turno por 3 a 2. O técnico José Marçal Filho está otimista quanto a um bom resultado, pois realizou dois treinos coletivos e pôde sentir que seus atletas estão em perfeitas condições físicas e capacitados para fazerem uma excelente apresentação. O jogo tem início às 10 horas.

JUVENIS EM RITMO DE DECISÃO — O Nacional também leva a vantagem de um ponto nos juvenis e se ganhar a preliminar na Rua Acari contra o lanterna que é o Everest, chega ao título com toda justiça, pela excelente equipe que possui. Dourados e Cocotá estão na expectativa, porque estão atrás do Nacional um ponto.

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias requerido por Condomínio do Edifício Coral contra Antônio Tanus Sales extraído dos autos da ação Ordinária, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Antônio Tanus Sales, para ciência de que foi designado o dia 30 de março de 1976, às 15:00 horas para audiência de instrução e julgamento, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: ... (PJ 148)

COMARCA DA CAPITAL
SÉTIMA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que através do presente, se citam A.C. Arquitetura e Construções Ltda. e Rogério Barcellos Guardia, brasileiro, solteiro, do comércio, que se encontram em lugar incerto e não sabido, ... (a.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PR 149)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para notificação de Oscar Daniel Kweller, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto Auxiliar no Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente, Oscar Daniel Kweller, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Holmer Teixeira Júnior, lhe foi proposta uma ação de Despejo por falta de pagamento de aluguéis do ap. 101 da Rua Tenente Vieira Sampaio nº 100, ... (a) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar. (SE 5371)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Edital de intimação e citação com o prazo de 30 dias a Elza Ribeiro Cardoso — Heitor Nogueira Guedes, Juiz da 2a. Vara de Família faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Elza Ribeiro Cardoso, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juízo uma Ação Ordinária de Desquite contra ela proposta por seu marido Torbio Cardoso com fundamento em abandono do lar, (art. 317 inciso IV do Código Civil), é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ... Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz. (SE 5372)

Praianinha — Embalagens de Alimentos de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noél Coutinho

● ÊNIO de Azevedo Tavares, ex-craque de basquete, diretor de Estádios da SUDERJ, foi positivo a "Basquetebol em Foco":

— Sugeri à Superintendência dos Estádios do Rio de Janeiro, e ela aceitou, fazer as obras de recuperação do complexo Caio Martins, em Niterói, porque dentro daquela estrutura comporta a prática de maior número de esportes amadores. Foi feito um levantamento completo da recuperação do ginásio e a parte do terreno será totalmente isolada do restante para as obras de sua manutenção. Evitaremos, assim, a invasão de estranhos e sua distruição.

— A SUDERJ iniciou em Caio Martins o que já começou no Maracanãzinho: escolinhas para diversas modalidades esportivas pelos menores de 8 a 14 anos com professores especializados e, o importante, sem receber um centavo. A obra está estimada em Cr$ 30.000.000,30. Note-se que foi pedido um crédito especial ao Governador Faria Lima que mais do que ninguém está interessado em ver a obra concluída pelos benefícios que trará à juventude do Estado.

● Ênio é um desportista que adora baquetebol. Começou a praticá-lo no quintal da casa onde passou sua infância na Rua Borda do Mato, no Grajaú, aliás, de onde saíram alguns craques do passado. Fundou um clube: o Esporte Clube União, com apenas 13 anos de idade.

● Ele explicou a importante e complexa função de sua Diretoria no Maracanã:

— A Diretoria de Estádios é dirigida por um diretor, auxiliado por dois assessores e um secretário. Planeja, projeta e orienta todas as construções e melhoramentos a serem efetivados nos Estádios: de Remo (Lagoa), Caio Martins Niterói e no Conjunto Desportivo do Maracanã que compreende: ginásio, parque aquático, estádio de atletismo e o de futebol. Fiscaliza obras, execução de convênios; coordena e supervisiona o funcionamento dos diversos Estádios tendo em vista o calendário desportivo, cultural e artístico. Além disso, fiscaliza a correta aplicação das subvenções concedidas aos clubes ou entidades esportivas de acordo com os planos aprovados.

● Ênio jogou basquete no Fluminense (42/43), Escola Naval (44/46), Botafogo (47/55) e integrou a seleção da Marinha que se sagrou campeã da Olimpíada das Forças Armadas (51). Foi comandante do Centro de Esportes da Marinha (64/67), diretor de futebol amador da CBD, durante a gestão do comandante Heleno Nunes, atual presidente da CBD e foi chefe da delegação brasileira ao campeonato mundial de pentatlo naval, na Suécia (66).

● Ênio, capitão de Fragata da Reserva Remunerada, brilhante oficial e íntegro desportista, hoje, o comandante Ênio, dos Estádios da SUDERJ, terminou, esclarecendo, com exclusividade, seus planos para o ginásio do Maracanã:

— Pretendo, se Deus quiser, no maior ginásio do mundo, fazer a impermeabilização da cúpula, a fim de acabar, de uma vez por todas, com as goteiras nas quadras; não queremos mais usar paliativos; substituições das tabelas de vidros; marcadores eletrônicos; implantação da diretoria de esportes para incentivo aos esportes amadoristas; construção de duas quadras polivalentes, para basquetebol; instalação do serviço médico no 3.º andar e a volta dos alojamentos para a instalação de 70 pessoas, no 4.º pavimento.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

EUA reduziram ajuda aos países que disseram "não"

Informação divulgada pelo New York Times dá conta que o secretário de Estado dos Estados Unidos, Henry Kissinger, decidiu reduzir a ajuda econômica e humanitária de seu país às nações que, na ONU, não votam de acordo com os desejos do governo norte-americano.

Segundo a mesma fonte informativa, teriam sido colocados na lista negra a Tanzânia, Guiana, Camarões, Chipre, Niger, Senegal, Chade e Malta, esperando-se para esta semana a inclusão da Índia, Nigéria e Bangladesh.

Países que costumeiramente apóiam os Estados Unidos na ONU serão recompensados com uma ajuda suplementar. O Egito, de força política considerável, não foi incluído na lista negra.

Segundo Kissinger, desagradou muito ao seu país as votações feitas na ONU sobre as questões relacionadas à Coréia, Porto Rico, retiradas das forças norte-americanas de Guam e sionismo. Como o Brasil votou contrariamente os Estados Unidos na última questão mencionada, uma interrogação ficou no ar, já que o New York Times preferiu passar ao largo do assunto.

CHINA

Chefes de Estado e de Governo de praticamente todos os países fizeram chegar suas condolências a Pequim pela morte do primeiro-ministro Chou En-lai.

O presidente Ernesto Geisel transmitiu ao dirigente do Comitê da Assembléia Nacional Popular da China, Chu Teh, a seguinte mensagem:

"Por ocasião do falecimento de Sua Excelência o primeiro-ministro Chou En-lai, em meu nome e no do povo brasileiro rogo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, aceitar a expressão do meu mais sincero pesar."

O chanceler Azeredo da Silveira dirigiu mensagem ao ministro de Negócios Estrangeiros da China, Chiao Kuan-hua, pedindo que aceitasse a expressão do seu mais profundo pesar pela morte do primeiro-ministro.

ISRAEL

Henry Kissinger declarou em Washington que os Estados Unidos se oporiam firmemente a qualquer tentativa de alterar as duas resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as quais, a seu ver, são as únicas que importam para as negociações de paz no Oriente Médio.

Respondendo nas últimas horas a perguntas formuladas por jornalistas, Kissinger não disse, porém, se os Estados Unidos vetariam qualquer acordo para modificar as duas medidas do Conselho quando aquele órgão iniciar suas deliberações sobre o Oriente Médio na próxima semana. Desta sessão do Conselho de Segurança participará, pela primeira vez, uma delegação da Organização de Libertação da Palestina, com o que Israel não se conforma, conforme deixou bem claro o chanceler Yigal Allon durante as três horas em que esteve reunido com o secretário de Estado norte-americano para tratar dos próximos debates no Conselho de Segurança.

EQUADOR

A crise política agravada com a greve dos transportes no Equador cresceu ainda mais quando uma emissora de rádio transmitiu que o presidente Guillermo Rodrigues Lara fora deposto e substituído por uma Junta Militar. O informante era o general Gustavo Vasconez, ministro da Educação, que uma hora depois era demitido do cargo, seguindo-se a exoneração do general Raul Puma, ministro da Viação. Na onda de boatos que logo tomou conta do país, chegou a ser anunciado que o Equador passaria a ser governado por uma junta constituída do comandante do Exército, general Guillermo Durán Arcentales, general Solomon Espinoza, brigadeiro Luis Leoro e contra-almirante Alfredo Poveda. Passados os momentos iniciais de agitação, o presidente Rodrigues Lara fez distribuir comunicado, afirmando ter absoluto controle da situação no país.

ÁFRICA

Continuarão reunidos até amanhã em Adis-Abeba, na Etiópia, os países participantes da 10.ª Conferência da Organização da Unidade Africana, figurando Angola como tema central da reunião, esperando-se que por uma margem mínima de votos venha ela a ser admitida na OUA e por margem bem maior seja condenada a África do Sul pela sua intromissão no país, embora em outras questões os sul-africanos tenham contra a unanimidade dos participantes da conferência.

ITÁLIA

Entre outras conseqüências, a queda do governo Moro resultou numa explosão de greves de que participam mais de um milhão de operários. As escolas e as repartições públicas estão fechadas e os aeroportos parados, tendo os sindicatos pedido uma rápida solução para a crise, já que os embaraços políticos criados podem pôr em perigo a negociação sobre contratos de trabalho, com início previsto para amanhã.

LÍBANO

Enquanto a guerra civil generalizava-se em Beirute, aumentou a confusão no seio do governo diante do conflito entre o primeiro-ministro Rashid Karame (muçulmano) e o ministro do Interior Camille Chamoun (cristão) a respeito da intervenção direta do Exército no conflito armado entre as duas facções.

A Rádio de Beirute informou que a situação na capital piora a cada momento, principalmente no Noroeste, onde guerrilheiros palestinos tentam furar o cerco dos cristãos, organizados em milícias. Vários setores da capital pegaram fogo, estando parado o porto.

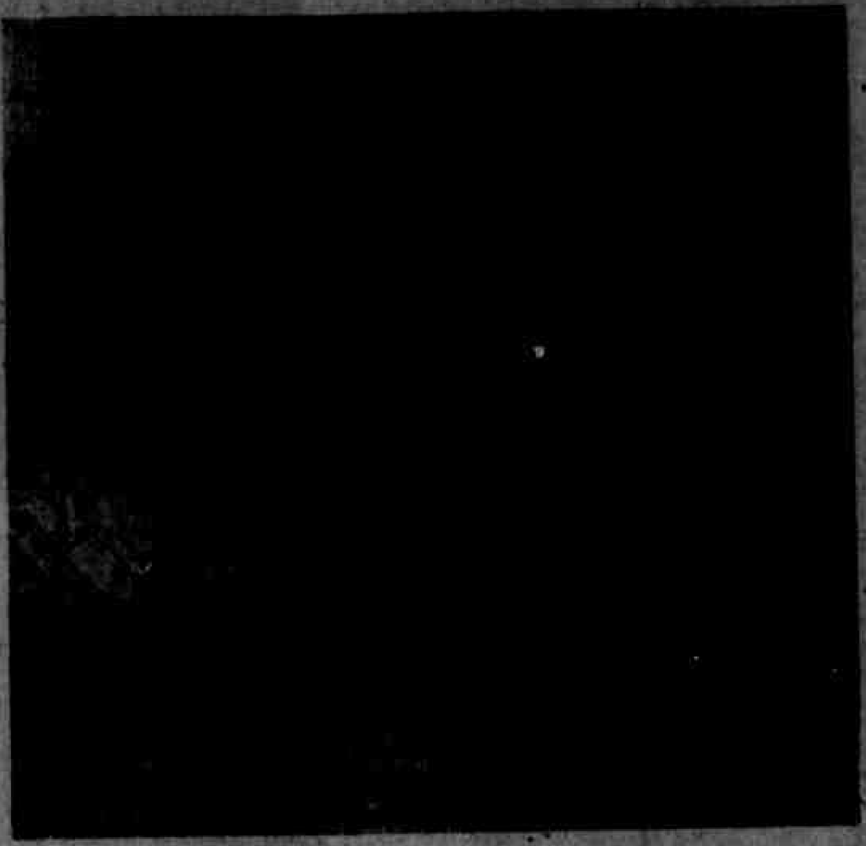
FRANÇA

Georges Marchais, líder do Partido Comunista francês, provocou uma polêmica ideológica internacional ao anunciar que sua agremiação política abandonou a idéia de estabelecer uma ditadura do proletariado como seu objetivo prioritário.

Marchais, segundo comentaristas, estaria tentando apenas recuperar as boas graças do eleitorado francês, em sua quase totalidade contrário a qualquer forma de ditadura. Na hora das urnas, o PC francês botou a cabeça no lugar e fez letra morta do que até então dizia disposto a defender a qualquer custo.

COMISSÁRIO ACABA COM TÓXICO EM CAXIAS

FECHOU NO GRITO TRÊS MACONHARIAS



O comissário, Gilson Mendes, quer passar uma vassoura em Caxias

O comissário Gilson Mendes, da Delegacia de Duque de Caxias, não faz por menos: "Vou acabar com a maconha desta paróquia, a qualquer preço". Falou. E executou. Reuniu sua turma, composta pelos policiais Virgidal, Renato, Luís Carlos, Vitor e Brito e saiu em campo. Chegando e fechando maconharias. Madrugada em meio, foi testando os locais suspeitos, onde foi servido até por menores de 12 anos, já devidamente encaminhados à Funabem.

Do saldo da operação, um morto, sete presos, além dos dois menores, armas apreendidas, quilos e quilos de maconha. E garante o comissário Gilson Mendes que isto é só princípio de conversa. Vai acabar com todas as bocas-de-fumo de Duque de Caxias. Não vai deixar uma.

Marlene, a rainha da maconha, e seu motorista particular, José Carlos. Ela fornecedora, ele, entregador à domicílio. Tudo gente bom.

Três grandes

Matando a cobra e mostrando o pau, o comissário, madrugada em meio, estourou a boca-de-fumo existente na Rua Lauro Sodré, ao lado do campo do Huracam, onde já ocorreram diversas mortes. Era de propriedade do bandido Berré, que se acha preso na Agua Santa. Agora, era manobrada por José Francisco da Silva, vulgo **José de Assis** (solteiro, 26 anos, residente no local). Houve troca de tiros, resultando na ida do **José de Assis** para o Hospital Getúlio Vargas, devidamente baleado, havendo grande perigo de escapar com vida. Também foram presos sua amante, Natalina Almeida da Silva (solteira, 24 anos), que também se esconde na Rua Chita n.º 92, bloco 74, apt.º 505, Bangu; João de Sousa da Silva (solteiro, 33 anos, Rua Mendes, 144, Corte 8, Caxias), Adalberto Rodrigues Amorim (solteiro, 21 anos, Rua Teresópolis, 143, Corte 8); todos eles portando armas; e a primeira dama da maconharia, estava com a grana toda, pois era a caixa e conservadora do estoque.

João e Adalberto. Entre eles, Natalina, mostrando os cartuchos de Cr$ 200 cada um

Preso no primeiro dia. Nome: Ronaldo Resende

Klinger, bom caráter... Colocava o filho de 12 anos para vender maconha

No 21 de abril

Foi na Rua 6 de Maio, 907, no Bairro 21 de Abril. Talvez este nome em regozijo pela data de inalguração da maconharia. De propriedade do industrial Klinger Ventura Rosa, (casado, 36 anos, morando lá mesmo). Lá, o comissário Gilson Mendes, buscando flagrante, conseguiu comprar um dólar de maconha do próprio filho do marginal, J.L., de 12 anos, que foi preso no local e encaminhado à Funabem. O Klinger confessou, na delegacia, o nome de seu fornecedor, conhecido como "Bombeiro", da Guanabara, que já está também trancafiado.

Rainha da maconha

Na terceira maconharia estourada pelos policiais de serviço, foi presa a rainha da maconha de Duque de Caxias, Marlene Santos Silva (casada, 34 anos, Rua Teresópolis, 27, Parque Lafaiete). Lá mesmo era a maconharia. E lá foi preso, também, o menor W. C., acusado de dez homicídios em Duque de Caxias. Era o entregador da **mercadoria**. Sua tarefa era facilitada pela pouca idade, porque, segundo dizem os próprios marginais, "ninguém desconfia de criança".

Foi preso, também, José Carlos dos Santos (casado, 32 anos, Rua Carlos Nobre, 15, Parada Angélica, Duque de Caxias. Faz entrega a domicílio. Tem um táxi e entrega a erva de porta em porta. Também preso, Ronaldo Resende (solteiro, 28 anos, Rua Henrique Juça, 23, Mesquita). Era assaltante de carro. Achou que a barra estava pesada e resolveu passar para a traficância de tóxico, para ter mais segurança. Está, agora, segurinho, segurinho...

Reportagem de CLÉBER LOPES

APRENDIZ DE BANDIDO NÃO FAZ MAROLA

Seqüestro fajuto acaba em nada no meio da madrugada

Teve fim na madrugada de ontem, de forma realmente inesperada, o seqüestro de uma alpinista de 1[illegible] anos, ocorrido às 16 horas da manhã de 5.ª-feira no "Bico do Papagaio". Este desfecho contou com dois fatores de grande importância para que ocorresse:

Primeiro: O grande aparato policial mobilizado na caçada ao bandido, que acabou intimidado.

Segundo: A própria vítima, que com muita presença de espírito, coragem e perspicácia, não se assustando ante a ameaça de um "38" e uma velha arma longa de 2 canos, foi aos poucos conseguindo dominar o bandido pela psicologia, isto sem contar sua resistência física, que também superou a de seu captor. Conforme declarou aos policiais da 20.ª DP, onde chegou sorrindo às 4h e 35min da madrugada de sábado. Ante a descrição do seqüestrador os policiais concluíram ser "Zé Neguinho", de 22 anos, maconheiro com vários assaltos naquela área.

INÍCIO DO DRAMA

Maricell Dias Palm Cunha, 18 anos, moradora na Rua Uruguai, na Tijuca, como sócia de um clube de excursionismo, o mesmo clube do qual fazia parte Maria Zeline Reis Irigani, morta em novembro último em acidente quando escalava a Pedra da Gávea, praticava alpinismo na rampa destinada a treinos de alpinistas primários. Seu guia, Geraldo Barbosa Pessoa, o "Gegê" (também guiava Maria Zeline, quando de sua morte) estava treinando na arte de escalar, quando em meio à vegetação, mal iniciada a subida, surgiu um negro alto e magro, que se aproximou de ambos, e perguntou se era fácil conseguir balas de calibre 38. Não se preparara ainda para responder ante a estranha pergunta e já deparava à sua frente, com duas armas. Ameaçado, "Gegê", foi obrigado a descer levando um recado do bandido, aos familiares de Maricell, que a devolveria sã e salva, assim que fossem depositados em uma pedra, próximo ao ponto onde estavam, a importância de Cr$ 15 mil cruzeiros, que ele mesmo, Geraldo, deveria trazer, vindo só e com o dinheiro. Caso comunicasse à polícia, a menina iria sofrer as conseqüências.

Ao deixar o delinqüente com Maricell foi buscar auxílio, descendo pela Rua Comendador Martinelli. Encontrou no n.º [illegible] um senhor de nome Joaquim que, enquanto Geraldo buscava um telefone, resolveu ir em socorro da alpinista, quando tentaria demover o bandido de seu intento. Nem chegou a se aproximar, pois foi recebido a bala.

MOBILIZAÇÃO E AÇÃO POLICIAL

Falando ao comissário, pelo telefone, Geraldo [illegible] conseguiu convencê-lo de que não era um trote, comparecendo pessoalmente à delegacia. Acionado o esquema policial, a turma de ronda da delegacia, partiu para o Pico do Papagaio, em companhia de Geraldo, que indicou onde deixara Maricell e o bandido, indicando também, o local onde deveria deixar o dinheiro.

A eles, por volta das 18 horas, foram integrar o grupo de caça, agentes do DAS, o próprio comissário e soldados do 4.º e 12.º Batalhões da PM, munidos de cães pastores, que após cheirarem algumas peças de roupas de Maricell, embrenharam-se no mato. Por volta das 18 horas, um detetive no local desde às 10 horas da manhã, acertou o binóculo em direção ao alto das picadas que conduzem ao Bico do Papagaio, no Morro do Encontro, conseguindo divisar os dois. Alertado, o helicóptero, que chegara poucos minutos antes à área, para cooperar nas buscas, passou a sobrevoar o local. Seus tripulantes, fazendo uso de um megafone, tentaram que o elemento, oculto na vegetação, se entregasse, não obtendo resposta. Momento em que Maricell declara ter ouvido apenas o ruído do aparelho. Uma pequena pane na bateria do aparelho, obrigou-o a retornar à base, no terreno de estacionamento do Restaurante Cabana da Serra, transformado em centro de operações.

RETORNO À BASE

Por volta das 23 horas foi resolvido que se encerrariam as buscas, também por terra — o helicóptero já se retirara às 18h e 30min aproximadamente, em virtude de sua pouca utilidade, pelas características do terreno, com muitos barrancos e vegetação espessa demais, não permitindo fosse de grande utilidade, e também pela escuridão da noite que chegava — retornando todo o efetivo à base e depois a seus pontos de origem, ficando acertado o reinício da caçada para as 5 horas da manhã de ontem.

BUSCAS SUSPENSAS

A movimentação na delegacia permanecia intensa, com o entra e sai de policiais. Por volta das 3 horas da manhã um comissário, atende a um telefone do tio de Maricell, o sr. Assis Palm Cunha, um dos proprietários da rede de lojas Brastel, comunicando que sua sobrinha já se encontrava em casa descansando, um pouco antes de se dirigem à delegacia. O que ocorreu às 4 horas e 35 minutos.

DEPOIMENTOS

Maricell, que é orfã de pai, chegou à delegacia acompanhada de sua mãe d. Mirtes Palm Dias Cunha e do tio Assis Palm, que não havia deixado o local das buscas, em nenhum momento, acompanhando todo trabalho policial. Quando desceu da Variant, que o trouxe com seus familiares, foi surpreendido pelo assédio dos fotógrafos, com o espoucar dos flashes e até uma câmara de tevê. Passado o primeiro instante, abriu-se em um maravilhoso sorriso, onde as câmaras que com certeza não esperava encontrar, e iniciando seu depoimento.

Muito tranqüila, demonstrando estar bastante senhora de si, declarou inicialmente, que assim se manteve durante todo tempo em que permaneceu na companhia do bandido. Relatando a seguir todo o diálogo que manteve com o seqüestrador.

— Logo de início pedi que esquecesse a estória de resgate e que me libertasse. O que rebateu, dizendo que só o faria, depois de recolher o dinheiro. Que não precisaria ficar preocupada, que nada de mal me aconteceria. A esta altura, já tínhamos contornado o morro todo, ficando no lado oposto ao que dá para o Grajaú, onde paramos para descansar um pouco, antes de nos embrenharmos no mato à frente.

Isto ocorreu depois que "Zé Neguinho" percebeu lá embaixo, toda movimentação policial, que seria desencadeada contra si.

"Aí começou a me fazer perguntas, enquanto fumava dois cigarros de maconha, que chegou a me oferecer e eu recusei."

Depois disso o bandido perguntou a Maricell se ela era virgem, o que foi confirmado por ela. E que a seguir tentou se aproximar, tendo ela conseguido desviar a conversa para outro lado, evitando despertar nele desejos de possuí-la pela violência. Com jeitinho e sem irritá-lo conseguiu inclusive que andassem mais, chegando mesmo a guiá-lo entre os espinheiros, na tentativa de deixá-lo o mais cansado possível, o que realmente conseguiu após vagarem por 14 horas pelas picadas que conduzem do Bico do Papagaio ao Morro do Encontro, quando então o marginal se deu por vencido, dizendo que deixaria a "coroinha" da Tijuca, livre. Já pisando em terreno que conhecia como a palma da mão, "Zé Neguinho", que segundo ela estava esgotado, tanto pela canseira que lhe deram os policiais, como pela fome, pois nada tinham comido. Mas, só a deixaria ir à meia-noite, quando uma luzinha em determinado ponto do morro se apagaria, ficando observando sua descida até passar, lá embaixo na estrada e só então tomaria o sentido contrário.

Rumando direto para casa encontrou seus familiares, desesperados e que já esperavam o pior no dia seguinte, explicando a eles que nada lhe acontecera, que estava tudo bem. Passada toda a euforia, do retorno da menina sã e salva, foi ela descansar.

Os detetives da 20.ª DP estão encarregados de prosseguir nas diligências para a prisão, de "Ze Neguinho". Acreditando que isto possa ocorrer ainda nas próximas horas. O depoimento de Maricell está marcado para segunda-feira, à tarde, perante o delegado.